

Relatório de **GESTÃO**

2018



FUNDACENTRO
FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO
DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

SUMÁRIO

1	Carta da Presidente da Fundacentro, Marina Battilani	7	6.1	Declaração da Diretoria Administrativo-Financeira	16
2	Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	8	6.2	Gestão orçamentária e financeira	16
2.1	Missão e visão	9	6.2.1	Quadro Geral	16
2.2	Estrutura organizacional	9	6.2.2	Orçamento de Custeio e Investimento de 2018	17
2.3	Ambiente externo	11	6.2.3	Despesas com a Administração da unidade – Ação 2000	17
2.4	Modelo de negócios	11	6.2.4	Despesas com a Produção e difusão de conhecimentos em SST – Ação 20WY	17
3	Planejamento Estratégico e Governança	12	6.2.5	Informações cronológicas sobre orçamento no ano de 2018.	17
3.1	Estrutura de governança	12	6.2.6	Consolidação Orçamento 2018	18
3.2	Principais objetivos estratégicos	12	6.3	Gestão de pessoas	19
3.3	Planos para implementar as prioridades estratégicas	12	6.3.1	Conformidade legal	19
3.4	Descrição das estruturas de governança	12	6.3.2	Avaliação da força de trabalho	19
3.5	Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	13	6.3.3	Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	21
3.5.1	Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)	13	6.3.4	Detalhamento da despesa de pessoal	21
3.5.2	Fale Conosco	13	6.3.5	Remuneração	22
3.5.3	Carta de Serviços Fundacentro ao Cidadão	13	6.3.6	Avaliação de Desempenho	22
3.5.4	Plataforma de Cidadania Digital	13	6.3.7	Capacitação: estratégia e números	22
3.5.5	Dados abertos	13	6.3.8	Principais desafios e ações futuras	23
4	Gestão de Riscos e Controles Internos	13	6.4	Gestão de licitação e contratos	25
5	Resultados da Gestão	14	6.5	Gestão do patrimônio e infraestrutura	26
5.1	Principais programas e projetos/iniciativas.	15	6.5.1	Conformidade legal	26
5.2	Indicadores de desempenho	15	6.5.2	Principais investimentos de capital – infraestrutura e equipamentos – avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.	26
6	Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão	16			

6.5.3	Desfazimento de ativos.	26	7.2.3	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (em milhares de reais).....	32
6.5.4	Principais desafios e ações futuras.....	26	7.2.4	BALANÇO FINANCEIRO (em milhares de reais).....	33
6.6	Gestão da tecnologia da informação.....	27	7.2.5	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)...	34
6.6.1	Conformidade legal da Gestão de TIC	27		Tabela 16- Demonstração do fluxo de caixa	34
6.6.2	Modelo de Governança de TI	27	7.3	Notas Explicativas.....	35
6.6.3	Montante de recursos aplicados em TI (2018).....	27	7.3.1	Nota Explicativa 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa	35
6.6.4	Contratações mais relevantes de recursos de TI.....	27		Tabela 17 – Aplicações financeiras	35
6.6.5	Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor	28		Tabela 18 - Movimentação das aplicações financeiras.....	35
6.6.6	Segurança da informação	28	7.3.2	Nota Explicativa 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	35
6.6.7	Principais desafios	28		Tabela 19 - Ativos diversos.....	35
6.7	Gestão de custos.....	29	7.3.3	Nota Explicativa 3 - Estoques	36
6.7.1	Metodologia de alocação dos custos	29		Tabela 20 - Almoxarifado	36
6.7.2	Do preenchimento das informações de custos	29		Tabela 21 - Almoxarifado por Unidade Descentralizada.....	36
6.8	Sustentabilidade ambiental.....	29	7.3.4	Nota Explicativa 4 - Imobilizado	36
7	Demonstrações Contábeis.....	30		Tabela 22 - Ativo imobilizado.....	36
7.1	Declaração do contador	30	7.3.5	Nota Explicativa 5 - Intangível	36
7.1.1	Avanços nas informações contábeis.....	30		Tabela 23 - Ativo intangível.....	36
7.1.2	Ressalvas.....	30	7.3.6	Nota Explicativa 6 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar.....	36
7.1.3	Declaração	30		Tabela 24 - Obrigações com pessoal.....	36
7.2	Demonstrativos Contábeis	30		Tabela 25 - Obrigações de longo prazo com pessoal.....	36
7.2.1	BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)	30	7.3.7	Nota Explicativa 7 - Fornecedores a pagar.....	37
7.2.2	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (em milhares de reais) 31			Tabela 26- Fornecedores por Unidade.....	37
			7.3.8	Nota Explicativa 9 – Patrimônio Líquido	37

Tabela 27 - Patrimônio Líquido.....	37	7.3.15	Nota Explicativa 16 – Execução de restos a pagar	40
7.3.9	Nota Explicativa 8 - Demais obrigações.....	37	Tabela 40 - Execução de restos a pagar	40
Tabela 28 - Obrigações diversas	37	7.3.16	Nota Explicativa 13 – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	40
Tabela 29 - Obrigações diversas a longo prazo	37		Tabela 41 - Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	40
7.3.10	Nota Explicativa 10 – Transferências intergovernamentais	38	8	Outras Informações Relevantes – ofícios CGU.....
Tabela 30 - Repasse	38	9	Declaração de Integridade do Relato Integrado	42
Tabela 31 - Subrepasse às Unidades Descentralizadas	38	10	Relatório Da Unidade De Auditoria Interna	43
Tabela 32 - Transferências para Restos a Pagar	38	10.1	RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA.....	43
7.3.11	Nota Explicativa 11 – Outras transferências e delegações recebidas e concedidas.....	38	10.1.1	Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna.
Tabela 33 - Outras transferências recebidas	38	10.1.2	Demonstração dos elementos que caracterizam independência e objetividade da unidade de auditoria interna	43
Tabela 34 - Outras transferências concedidas.....	38	10.1.3	Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas	43
Tabela 35 - Transferências recebidas entre as unidades gestoras	38	10.1.4	Demonstração da estrutura da auditoria interna, escolha do titular e posicionamento na unidade prestadora de conta.	44
Tabela 36 - Transferências concedidas entre as unidades gestoras	38	10.1.5	Descrição da comunicação das recomendações, inclusive sobre os riscos considerados elevados decorrentes da não implementação, e de como se certifica de que a gestão toma conhecimento dessas recomendações.....	44
7.3.12	Nota Explicativa 14 – Repasse concedido.....	39	10.1.6	Descrição e Escopo das ações de Auditoria Interna realizadas. ..
Tabela 37 - Repasses concedidos	39			
7.3.13	Nota Explicativa 12 – Pessoal, encargos, benefícios previdenciários e assistenciais.....	39		
Tabela 38 - Despesas com pessoal	39			
7.3.14	Nota Explicativa 15 – Receitas e despesas orçamentárias	40		
Tabela 39 - Receitas e despesas orçamentárias	40			

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Fundacentro	9	Figura 22 - Composição dos custos da folha	21
Figura 2 - Estrutura Organizacional da Diretoria de Administração e Finanças.....	10	Figura 23 - Salário Inicial dos Cargos.....	22
Figura 3 - Estrutura Organizacional da Diretoria Técnica	10	Figura 24 - Salário Médio dos Cargos em 2018.....	22
Figura 4 - Estatísticas de Pedidos de Acesso à Informação em 2018	13	Figura 25 - Evolução da evasão de servidores	23
Figura 5 - Estatísticas de Pedidos de Acesso à Informação desde a criação do e-Sic	13	Figura 26 - Evolução do quadro funcional conforme previsão de aposentadorias	23
Figura 6 - Pedidos de Acesso à Informação e seus recursos em 2018.....	13	Figura 27 - Composição das aposentadorias em 2018.....	23
Figura 7 - Pesquisas publicadas pela Fundacentro em 2018.	15	Figura 28 - Faixa etária dos servidores que se aposentaram em 2018	23
Figura 8 - Pessoas capacitadas pela Fundacentro em 2018.	15	Figura 29 - Faixa etária dos servidores na ativa	24
Figura 9 - Pessoas alcançadas capacitadas pela Fundacentro em 2018.....	15	Figura 30 - Faixa etária dos servidores que tiveram licenças médicas em 2018	24
Figura 10 - Orçamento Recebido	16	Figura 31 - Dias de afastamento conforme faixa etária	24
Figura 11 - Despesas Executadas	16	Figura 32 - Média de dias afastados conforme faixa etária	24
Figura 12 - Percentual de despesas executadas em 2018.....	16	Figura 33 - Compras e Contratações em 2018	25
Figura 13 - Distribuição dos servidores por gênero.....	19	Figura 34 - Custeio e investimentos em 2018.....	25
Figura 14 - Composição do Quadro de Servidores	19	Figura 35 - Compras e Contratações por finalidade em 2018	25
Figura 15 - Distribuição da Força de Trabalho por Área de Lotação.....	19	Figura 36 - Investimentos conforme classificação contábil.....	26
Figura 16 - Evolução do Quantitativo de Servidores	20	Figura 37 - Desfazimento de ativos.....	26
Figura 17 - Escolaridade dos Servidores.....	20	Figura 38 - Recursos Aplicados em TI.....	27
Figura 18 - Distribuição dos servidores por região.....	20	Figura 39 - Gastos de TIC por Contrato.....	27
Figura 19 - Distribuição dos Servidores por Estado da Federação	20	Figura 40 - Gastos de TIC por Natureza de Despesa	27
Figura 20 - Situação do vínculo da folha de pessoal.....	21	Figura 41 - Comparação de gastos com energia elétrica	29
Figura 21 - Evolução das despesas de pessoal	21		

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Competências das áreas	11	Tabela 22 - Ativo imobilizado	36
Tabela 2 - Indicadores.....	15	Tabela 23 - Ativo intangível	36
Tabela 3 - Orçamento recebido e despesas executadas em 2018.....	17	Tabela 24 - Obrigações com pessoal.....	36
Tabela 4 - Despesas executadas na Administração da unidade, por tipo, em 2018.....	17	Tabela 25 - Obrigações de longo prazo com pessoal	36
Tabela 5 - Despesas executadas em produção e difusão de conhecimentos em SST, por tipo, em 2018 ...	17	Tabela 26- Fornecedores por Unidade	37
Tabela 6 - Execução das despesas em 2018.....	18	Tabela 27 - Patrimônio Líquido.....	37
Tabela 7 - Servidores em afastamento ou licença capacitação em 2018	22	Tabela 28 - Obrigações diversas	37
Tabela 8 - Capacitações TED ESAF 2018.....	22	Tabela 29 - Obrigações diversas a longo prazo	37
Tabela 9 - Recursos Aplicados em TI.....	27	Tabela 30 - Repasse	38
Tabela 10 - Principais Contratos de TIC.....	27	Tabela 31 - Subrepasso às Unidades Descentralizadas	38
Tabela 11 - Principais iniciativas de TIC.....	28	Tabela 32 - Transferências para Restos a Pagar.....	38
Tabela 12 - Balanço Patrimonial	30	Tabela 33 - Outras transferências recebidas.....	38
Tabela 13 Demonstração das variações patrimoniais	31	Tabela 34 - Outras transferências concedidas	38
Tabela 14 - Balanço Orçamentário.....	32	Tabela 35 - Transferências recebidas entre as unidades gestoras	38
Tabela 15 - Balanço Financeiro	33	Tabela 36 - Transferências concedidas entre as unidades gestoras.....	38
Tabela 16- Demonstração do fluxo de caixa	34	Tabela 37 - Repasses concedidos.....	39
Tabela 17 – Aplicações financeiras	35	Tabela 38 - Despesas com pessoal.....	39
Tabela 18 - Movimentação das aplicações financeiras	35	Tabela 39 - Receitas e despesas orçamentárias.....	40
Tabela 19 - Ativos diversos	35	Tabela 40 - Execução de restos a pagar	40
Tabela 20 - Almoxarifado	36	Tabela 41 - Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo.....	40
Tabela 21 - Almoxarifado por Unidade Descentralizada	36		

“O ano de 2018 foi marcado pela continuidade dos trabalhos realizados pela Fundacentro, enfocando temas como organização do trabalho, segurança química, nanotecnologia, proteção de máquinas, proteção respiratória, amianto. A Fundacentro participou, por exemplo, da coordenação científica do 2º Seminário Internacional Brasil sem Amianto – Uma abordagem da Saúde do Trabalhador. Esteve presente em eventos e discussões em outros países como a 2ª Conferência das Partes para a Convenção de Minamata sobre Mercúrio – COP 2 em Genebra, na Suíça. Também se dedicou a preparação do V Congresso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e Aquaviário, que será realizado entre 11 e 13 de junho de 2019, no Recife/PE.

As transformações do mundo do trabalho estiveram em pauta. Trabalhos da instituição abordaram o setor de transporte, o trabalho de professores, de jornalistas, do uber, da mulher, a questão da saúde mental e do assédio moral, a segurança e saúde na indústria da construção. Coube a Fundacentro a coordenação do CPN (Comissão Permanente Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção) em 2018. Também atualizou normas de higiene ocupacional, como a NHO 11 - Avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho.

A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional – RBSO, publicação científica da instituição que comemorou 45 anos, teve um aumento de 47% nas submissões de artigos no ano de 2018, em comparação ao ano anterior. Além disso, de janeiro a dezembro de 2018 foram mais de um mil e seiscentos (1.683) downloads às edições completas, no site da RBSO no portal da Fundacentro, e cerca de quatrocentos mil acessos (393.390) aos artigos, no portal do SciELO.

Tais feitos reafirmam que, ao longo de sua trajetória, a Fundacentro sempre necessitou estar na vanguarda das organizações que labutam no campo da SST, seja pelo seu dever institucional de pesquisar e difundir o conhecimento entre os diversos atores sociais, seja por ocupar uma posição estratégica na arquitetura da Administração Pública Federal. Mantendo a coerência com seu histórico, em 2019 a instituição deverá contribuir para que as condições no mundo do trabalho valorizem a dignidade das pessoas, primando pela eficiência e eficácia no uso dos recursos.

Imbuída de tal tarefa e ciente das restrições que caracterizam o cenário para a ação das organizações públicas, a Fundacentro tem presente que a superação dos óbices passa pela otimização da estrutura administrativa, com a modernização dos fluxos de trabalho e redução dos gastos. Nessa linha de frente, uma das premissas adotadas é que a alocação dos recursos favoreça a dimensão finalística, de sorte que a produção técnico-científica tenha à disposição, tempestivamente, os insumos requeridos. Equipamentos, laboratórios e trabalhos de campo, por exemplo, devem receber primazia.

Importante registrar que toda a ação da Fundacentro estará lastreada na interação com as demais áreas do governo, a começar pelo Ministério da Economia, ao qual a instituição está vinculada, e com as representações de empregadores e trabalhadores. Pretende-se, de fato, que as múltiplas visões vicejem e configurem uma verdadeira cornucópia de onde extravasem ideias e prioridades.

Nesse momento, podemos asseverar que o espectro de possibilidades contemplará trabalhos que preservem a necessária interdisciplinaridade entre a Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho, assim como eventos e cursos que alcancem um grande público por meio de educação à distância - EAD. Com especial ênfase, serão privilegiadas as ações de assessoramento com a perspectiva de fornecer embasamento técnico-científico para a legislação ligada à fiscalização do trabalho.”



A Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro foi instituída pela Lei nº 5.161, de 21 de outubro de 1966, tendo por objetivo principal e genérico a realização de estudos e pesquisas pertinentes aos problemas de segurança, higiene e medicina do trabalho. A Fundacentro se constitui numa fundação pública federal de direito público vinculada ao Ministério do Trabalho, com prazo de duração indeterminado, sede e foro na cidade de São Paulo, regida por um estatuto, aprovado pelo Decreto nº 4.663, de 02 de abril de 2003.

Como instituição fundacional a Fundacentro goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, conforme dispõe o § 2º do art. 207 da Constituição e seu estatuto, § 1º do art. 1.

Conforme seu estatuto, a Fundacentro tem por finalidade a realização de estudos e pesquisas pertinentes aos problemas de segurança, higiene, meio ambiente e medicina do trabalho e, especialmente:

- ➡ Pesquisar e analisar o meio ambiente do trabalho e do trabalhador, para a identificação das causas dos acidentes e das doenças no trabalho;
- ➡ Realizar estudos, testes e pesquisas relacionados com a avaliação e o controle de medidas, métodos e de equipamentos de proteção coletiva e individual do trabalhador;
- ➡ Desenvolver e executar programas de formação, aperfeiçoamento e especialização de mão-de-obra profissional, relacionados com as condições de trabalho nos aspectos de saúde, segurança, higiene e meio ambiente do trabalho e do trabalhador;
- ➡ Promover atividades relacionadas com o treinamento e a capacitação profissional de trabalhadores e empregadores;
- ➡ Prestar apoio técnico aos órgãos responsáveis pela política nacional de segurança, higiene e medicina do trabalho, bem como a orientação a órgãos públicos, entidades privadas e sindicais, tendo em vista o estabelecimento e a implantação de medidas preventivas e corretivas de segurança, higiene e medicina do trabalho;
- ➡ Promover estudos que visem ao estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade referentes às condições de saúde, segurança, higiene e meio ambiente do trabalho e do trabalhador; e
- ➡ Exercer outras atividades técnicas e administrativas que lhe forem delegadas pelo Ministro de Estado do Trabalho.

Para o atendimento de sua finalidade, e conforme seu estatuto, parágrafo único do art. 2º, a Fundacentro, poderá celebrar convênios, contratos, acordos ou ajustes com os governos das três esferas, universidades e estabelecimentos de ensino, bem como com outras entidades públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, para o fim de obter ou prestar colaboração e assistência em atividades destinadas à promoção e ao desenvolvimento de programas e projetos nas áreas de sua competência, observada a legislação pertinente.

Além destas atribuições, definidas em seu estatuto, foram adjudicadas à Fundacentro ações pertinentes à Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), instituída pelo Decreto Nº 7.602, de 07 de novembro de 2011. São elas:

- ➡ Elaborar estudos e pesquisas pertinentes aos problemas que afetam a segurança e saúde do trabalhador;
- ➡ Produzir análises, avaliações e testes de medidas e métodos que visem à eliminação ou redução de riscos no trabalho, incluindo equipamentos de proteção coletiva e individual;
- ➡ Desenvolver e executar ações educativas sobre temas relacionados com a melhoria das condições de trabalho nos aspectos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho;
- ➡ Difundir informações que contribuam para a proteção e promoção da saúde do trabalhador;
- ➡ Contribuir com órgãos públicos e entidades civis para a proteção e promoção da saúde do trabalhador, incluindo a revisão e formulação de regulamentos, o planejamento e desenvolvimento de ações interinstitucionais; a realização de levantamentos para a identificação das causas de acidentes e doenças nos ambientes de trabalho; e
- ➡ Estabelecer parcerias e intercâmbios técnicos com organismos e instituições afins, nacionais e internacionais, para fortalecer a atuação institucional, capacitar os colaboradores e contribuir com a implementação de ações globais de organismos internacionais.

2.1 Missão e visão

A Fundacentro tem como missão a “Produção e difusão de conhecimentos que contribuam para a promoção da segurança e saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, visando ao desenvolvimento sustentável, com crescimento econômico, equidade social e proteção do meio ambiente”.

2.2 Estrutura organizacional

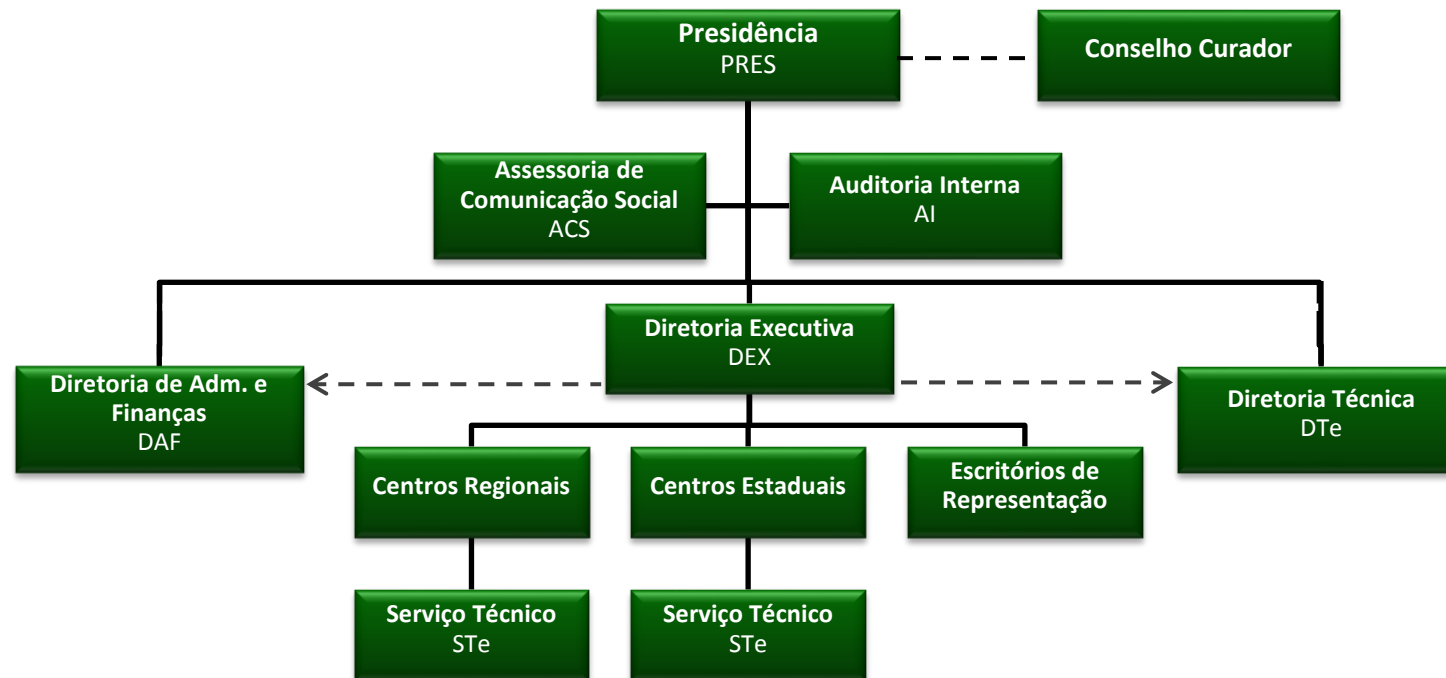


Figura 1 - Organograma da Fundacentro

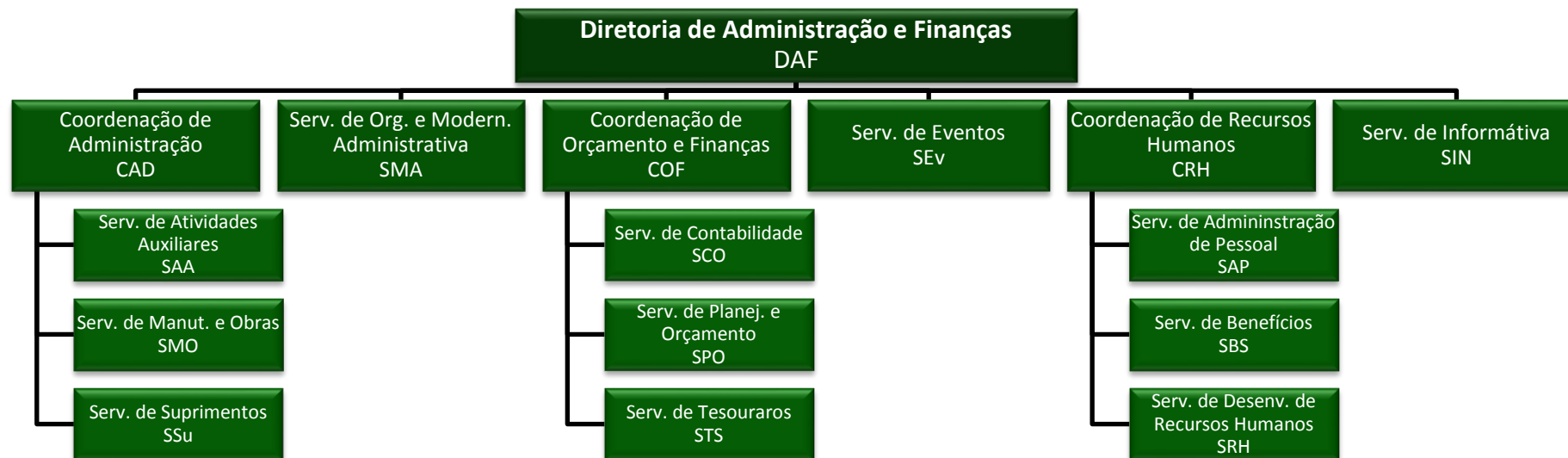


Figura 2 - Estrutura Organizacional da Diretoria de Administração e Finanças

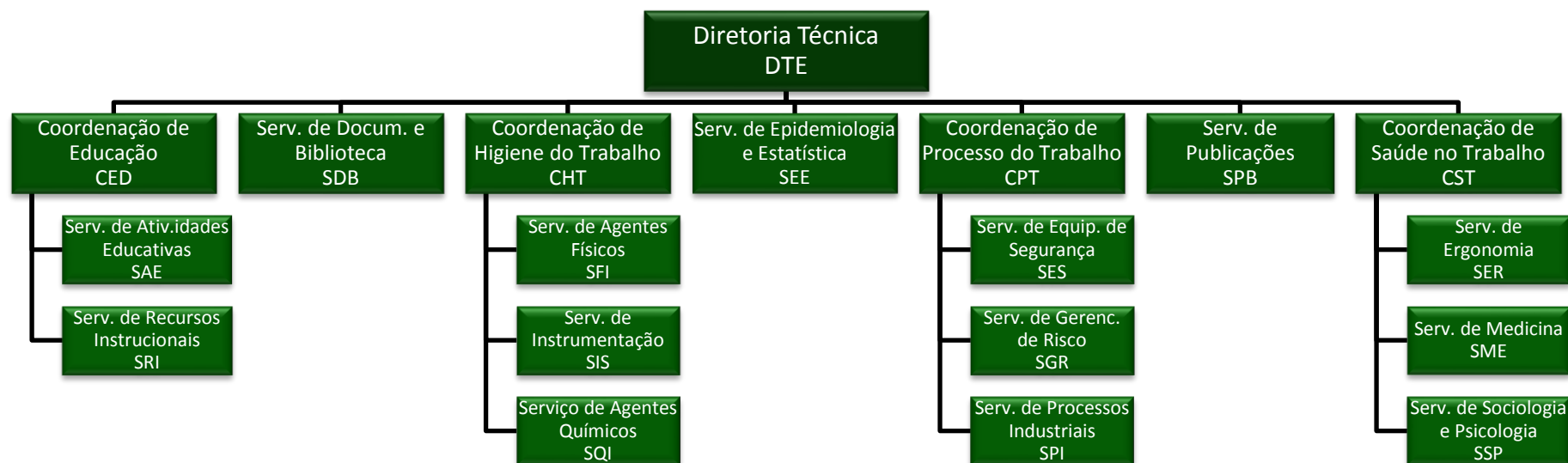


Figura 3 - Estrutura Organizacional da Diretoria Técnica

Tabela 1- Competências das áreas

Áreas	Competências
Presidência	Representar e dirigir a Fundacentro de acordo com a missão da instituição e as disposições legais Divulgar as finalidades e realizações da Fundacentro para a sociedade Promover ações integradas da Fundacentro com o Ministério do Trabalho e outros órgãos governamentais
Diretoria Executiva	Auxiliar o Presidente na formulação, direção e implementação das políticas técnico-científicas e administrativas Assistir ao Presidente no relacionamento com a imprensa e nas atividades de relações públicas, representação política e social da FUNDACENTRO Supervisionar e avaliar as atividades técnicas e administrativas da FUNDACENTRO Participar, na qualidade de membro nato, das reuniões do Conselho Curador
Diretoria Técnica	Desenvolver, planejar, promover, coordenar, controlar e avaliar a execução das atividades técnico-científicas relacionadas ao campo da segurança e saúde no trabalho
Diretoria de Administração e Finanças	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar a execução das atividades relacionadas à gestão e ao gerenciamento da Fundacentro
Assessoria de Comunicação Social	Assistir à Presidência no relacionamento com a imprensa e nas atividades de relações públicas, representação política e social da Fundacentro Coordenar e executar ações de divulgação e informação à imprensa e de publicidade institucional e social Assegurar ampla divulgação das atividades da Fundacentro para a sociedade.
Procuradoria Federal na Fundacentro	Representar judicial e extrajudicialmente a Fundacentro Exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídicos e coordenar as atividades jurídicas da Fundacentro Analisar previamente e emitir parecer sobre instrumentos e documentos com validade legal a serem firmados pela Fundacentro.
Auditoria Interna	Assistir à Presidência e ao Conselho Curador quanto ao controle do patrimônio e a gestão orçamentária, financeira, contábil e de recursos humanos Orientar tecnicamente quanto às normas de boa e regular aplicação dos recursos públicos Executar as atividades de auditoria interna
Centros Regionais, Estaduais e Escritórios de Representação	Executar ações específicas, em nível regional, estadual e local, respectivamente, nas áreas de atuação da entidade e coordenar a realização de estudos e pesquisas para atender a situações de interesse local.

2.3 Ambiente externo

O Brasil ainda tem altos índices de acidentes de trabalho. De acordo com dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho – MPT, no período de 2012 a 2017, ocorreram 3.879.755 acidentes de trabalho, com 14.412 mortes notificadas.

Se tais números parecem alarmantes, admite-se que a informação existente sobre os acidentes ocorridos em território nacional é pouco confiável e estaria subestimada. Diversas causas contribuem para que haja a subnotificação dos acidentes. O sistema de informação da Previdência Social abrange apenas os trabalhadores com vínculo sob a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), deixando de fora os trabalhadores informais. Muitos acidentes, mesmo ocorrendo com trabalhadores formais, não são notificados. O sistema é falho com baixa sensibilidade para captar as centenas de tipos de adoecimentos ocupacionais previstos em legislação.

Agravando esse quadro, a crise econômica dos últimos anos tem contribuído para aumentar a informalidade.

Paralelamente, têm ocorrido, nas últimas décadas, grandes alterações no mundo trabalho relacionadas a tecnologia, globalização, mudanças no mercado, surgimento de novos tipos de trabalho e formas de vínculo, impondo novos desafios para regulação pública sobre saúde e segurança no trabalho.

Nesse contexto, o Brasil promoveu a reforma trabalhista, que também exige alterações na forma de atuação da instituição, trazendo novos desafios para os próximos anos.

2.4 Modelo de negócios

O modelo de negócio hoje vigente está calcado em macroprocessos. Serão apresentadas algumas informações sobre os macroprocessos no item Resultados da Gestão, que mostram como a instituição trabalha.

3.1 Estrutura de governança

O Conselho Curador é o órgão de deliberação superior da Fundacentro, composto por representantes de trabalhadores, empregadores e governo, incorporando assim a perspectiva de todos os atores sociais afetos à Fundacentro.

A estrutura de governança é delineada pelas instâncias internas: Alta Administração, representada pelo Presidente e três Diretorias (Diretoria-Executiva, Diretoria Técnica e Diretoria Administração e Finanças) que analisam e decidem as matérias de competência da entidade. Em apoio à governança, há a Auditoria Interna e a Procuradoria Jurídica.

3.2 Principais objetivos estratégicos

A Fundacentro, conforme previsto no Plano Plurianual - PPA 2016-2019, contribui para o objetivo n.º 0869 - Promover o direito ao trabalho decente, por meio da inspeção laboral, do aperfeiçoamento dos regulamentos, da articulação de políticas, do diálogo social e de estudos, pesquisas e inovações, no campo da proteção ao trabalhador, do programa 2071 - Promoção do Trabalho Decente e Economia Solidária, coordenado pelo então Ministério do Trabalho.

3.3 Planos para implementar as prioridades estratégicas

A instituição dispõe do Sistema de Gestão de Projetos e Atividades - SGPA, que estrutura as ações para implementação dos objetivos estratégicos

3.4 Descrição das estruturas de governança

O Conselho Curador tem como competências:

- ➡ aprovar o plano de ação e a proposta orçamentária anual e suas alterações;
- ➡ autorizar a solicitação de abertura de créditos adicionais;
- ➡ autorizar a celebração de convênios, contratos, acordos ou ajustes, e seus respectivos termos aditivos;
- ➡ decidir sobre a alienação e aquisição de bens imóveis, manifestando-se, inclusive, acerca da aceitação de doação, com ou sem encargo.
- ➡ examinar e emitir parecer conclusivo sobre as prestações de contas e o relatório anual de atividades da Fundacentro para encaminhamento ao Ministro de Estado do Trabalho e Emprego e posterior julgamento do Tribunal de Contas da União
- ➡ examinar os assentamentos contábeis e administrativos, zelando pelo cumprimento da legislação pertinente e deste Estatuto;
- ➡ examinar e emitir parecer sobre as propostas de alteração do Estatuto e do regimento interno da Fundacentro;
- ➡ examinar os assuntos que lhe forem submetidos pelo Presidente ou por qualquer um de seus membros, emitindo pareceres conclusivos; e
- ➡ representar ao Ministério do Trabalho e Emprego (atualmente ao Ministério da Economia) sobre quaisquer irregularidades que venham a ocorrer na administração da Fundacentro.

A Auditoria Interna, órgão vinculado ao Sistema de Controle Interno do Governo Federal conforme estabelecido no Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, tem competências de:

- ➡ assistir direta e indiretamente ao Presidente da Fundacentro e ao Conselho Curador quanto ao controle do patrimônio e à gestão orçamentária, financeira, contábil e de recursos humanos da Fundacentro;
- ➡ orientar tecnicamente os demais órgãos da Fundacentro quanto às normas de boa e regular aplicação dos recursos públicos;
- ➡ executar as atividades de auditoria interna, obedecendo ao estabelecido na legislação; e
- ➡ acompanhar procedimentos e processos administrativos e de convênios em curso na Fundacentro para exame de sua regularidade, propondo a adoção de providências, ou a correção de falhas.

A Procuradoria Jurídica tem como funções:

- ➡ representar judicial e extrajudicialmente a FUNDACENTRO;
- ➡ exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídicos aos órgãos da FUNDACENTRO, aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar n.º 73, de 10 de fevereiro de 1993; e
- ➡ a apuração da liquidez e certeza dos créditos de qualquer natureza, inerentes às atividades da FUNDACENTRO, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

Destaca-se a criação da Comissão de Acompanhamento e de Procedimentos Especiais de Processos disciplinares pela Portaria Fundacentro 117, de 17 de abril de 2017, com atribuição de:

- ➡ propor à Presidência medidas que visem à definição, padronização, sistematização e normatização dos procedimentos operacionais atinentes ao funcionamento da Comissão;
- ➡ sugerir à Presidência, conforme apontamentos da CGU, o aprimoramento das atividades relacionadas à sindicâncias e aos processos administrativos disciplinares;
- ➡ encaminhar à Presidência informações e sugestões relativas à instauração de procedimentos e processos disciplinares;
- ➡ gerenciar e manter registro atualizado das tramitações e dos resultados de processos e expedientes em curso;
- ➡ encaminhar ao Órgão Central do Sistema dados consolidados e sistematizados, relativos aos resultados das sindicâncias e processos administrativos disciplinares, bem como a aplicação das penas respectivas; e
- ➡ elaborar relatório anual de atividades.

3.5 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

3.5.1 Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC é o órgão responsável por receber e responder os pedidos de informação feitos com base na Lei de Acesso à Informação.

Os pedidos são realizados por meio dos seguintes canais:

- ➡ Eletronicamente, por meio do sistema e-SIC ou no link do sistema disponível no portal da Fundacentro;
- ➡ Por meio de correspondência física, para o endereço: Fundacentro – SIC/Biblioteca – Rua Capote Valente, 710, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05409-002; e
- ➡ Presencialmente, no endereço: Fundacentro – SIC/Biblioteca – Rua Capote Valente, 710, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05409-002.

Os resultados desse serviço, de acordo com Relatório Estatístico de Atendimento, são apresentados a seguir:

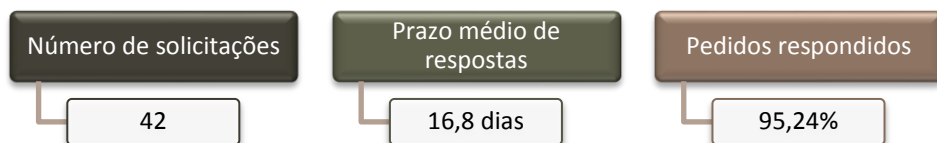


Figura 4 - Estatísticas de Pedidos de Acesso à Informação em 2018

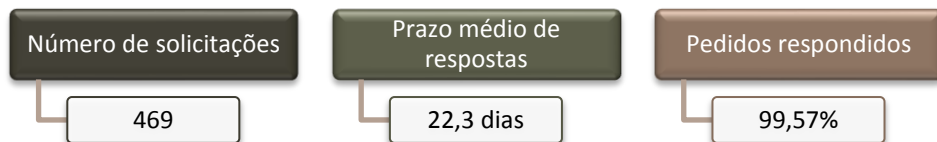


Figura 5 - Estatísticas de Pedidos de Acesso à Informação desde a criação do e-Sic

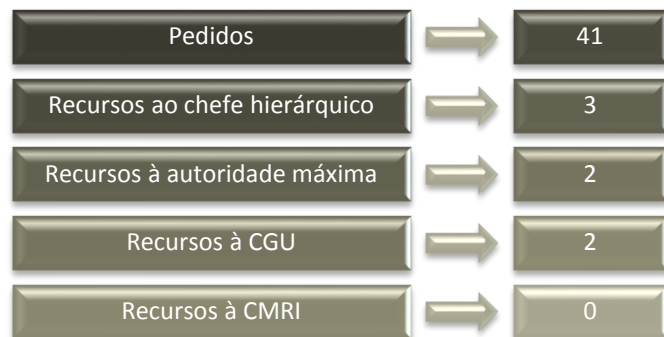


Figura 6 - Pedidos de Acesso à Informação e seus recursos em 2018

A Fundacentro disponibiliza ainda em seu link Acesso à Informação no portal (<http://www.fundacentro.gov.br/acessoainformacao/inicio>) informações como agendas da presidência e diretor executivo, ações e programas, relatórios de auditoria, convênios, despesas, licitações e contratos, informações sobre a LAI e sobre a Lei de conflito de interesses, as informações classificadas e serviços prestados.

3.5.2 Fale Conosco

O atendimento do serviço é feito por meio de formulário online disponível em <http://www.fundacentro.gov.br/servicos/fale-conosco>, no qual o cidadão-usuário pode selecionar a área de interesse com a qual deseja se comunicar e enviar sua sugestão, solicitação, denúncia e reclamação. Este serviço está sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação Social.

3.5.3 Carta de Serviços Fundacentro ao Cidadão

Foi elaborada, em atenção ao Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, visa oferecer aos cidadãos conhecimentos acerca dos serviços prestados pela Instituição, suas formas de acesso, assim como seus compromissos com o atendimento e seus respectivos padrões de qualidade. Estão relacionados no instrumento os seguintes serviços prestados diretamente ao cidadão: Biblioteca, Cursos e Eventos, Pós-graduação, Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (Sicaf), Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Fale Conosco.

Seu formato eletrônico está disponível para consulta no Portal da Fundacentro no link: http://www.fundacentro.gov.br/arquivos/acesso-a-informacao/carta_de_servicos_ao_cidadao.pdf.

3.5.4 Plataforma de Cidadania Digital

Conforme determina o Decreto 8.936, de 19/12/2016, a Fundacentro encaminhou ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão as informações sobre os serviços públicos oferecidos pela instituição. Dessa forma, as citadas informações estão disponíveis no Portal de Serviços do Governo Federal (www.servicos.gov.br).

3.5.5 Dados abertos

A Fundacentro iniciou, em 2018, processo para elaboração do seu Plano de Dados Abertos- PDA, em atendimento ao Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016 e Resolução nº3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – CGINDA.

O PDA foi encaminhado para CGU em 2019, devendo ter sua implementação iniciada no primeiro semestre deste ano.

4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A fim de compatibilizar a estrutura de governança da Fundacentro com as diretrizes do Decreto Nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, a instituição implantará em 2019 os mecanismos, as instâncias e as práticas de governança, incluindo no mínimo:

- formas de acompanhamento de resultados;
- soluções para melhoria do desempenho das organizações; e
- instrumentos de promoção do processo decisório fundamentado em evidências.

Com tal anteparo, a gestão de riscos será estruturada, de forma institucionalizada, no ano de 2019.

5 RESULTADOS DA GESTÃO

Desde 2014, quando passou a participar da elaboração do Planejamento Estratégico do Ministério do Trabalho, a Fundacentro vem trabalhando com três macroprocessos finalísticos, apresentados a seguir:

- I. Realizar estudos e pesquisas técnico-científicos pertinentes aos problemas que afetam a segurança e saúde do trabalhador;
- II. Desenvolver ações educativas relacionadas com a melhoria das condições de trabalho nos aspectos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho;
- III. Difundir informações que contribuam para a proteção e promoção da saúde do trabalhador.

Os macroprocessos estão voltados ao cumprimento de sua missão, que é a produção e difusão de conhecimentos que contribuam para a promoção da segurança e saúde dos trabalhadores em geral, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável, com crescimento econômico, equidade social e proteção do meio ambiente.

No sentido de melhor consolidar as ações e seus resultados, e, seguindo as orientações do Tribunal de Contas da União - TCU, a Fundacentro trabalhou para que seus macroprocessos se refletissem nas ações do Plano Plurianual - PPA. Dessa forma, foi apresentada ao Ministério do Trabalho, nas discussões sobre a elaboração do PPA 2016-2019, uma proposta para que a Fundacentro tivesse três metas. Contudo, apenas duas foram aprovadas, sendo elas:

- Meta 0408 - Alcançar 06 milhões de pessoas por meio de ações de educação e de difusão de conhecimentos técnicos e científicos para o desenvolvimento da cultura de prevenção em segurança e saúde no trabalho;
- Meta 0409 - Desenvolver e publicar 180 estudos e pesquisas visando à melhoria das condições de trabalho e proposição de políticas públicas de prevenção em segurança e saúde no trabalho.

Uma vez estabelecidas estas duas metas, a Fundacentro passou a relacionar seus macroprocessos 02 e 03 à meta 0408, enquanto que o macroprocesso 01 está refletido na meta 0409.

Diante deste escopo, no exercício de 2018, a Fundacentro apresentou os seguintes desempenhos para cada um de seus macroprocessos:

I. Realizar estudos e pesquisas pertinentes aos problemas que afetam a segurança e saúde do trabalhador

O macroprocesso foi desenvolvido por meio de projetos sobre temas específicos em segurança e saúde no trabalho, que são avaliados e aprovados anualmente. Os projetos são agrupados em programas conforme os diferentes temas e são coordenados por servidores da Fundacentro, normalmente lotados nos setores subordinados à Diretoria Técnica, que tenham formação específica adequada à coordenação destes projetos. As equipes dos projetos são compostas por outros servidores da instituição, por profissionais pertencentes a outras instituições públicas ou privadas, ou ambos. Os cronogramas dos projetos normalmente envolvem a identificação e a contextualização de problema ou tema em segurança e saúde no trabalho, propondo, ao final medidas e recomendações aplicáveis à situação de trabalho investigada. Os projetos também podem ser iniciados a partir de demandas de órgãos públicos da União, Estados e Municípios, do Ministério Público, de entidades de classe, de organizações não governamentais, governos de outros países, organismos internacionais e outras instituições para emitir relatórios, informes e pareceres técnico-científicos na área de segurança e saúde no trabalho e meio ambiente.

Os resultados e conclusões obtidos são divulgados pelos canais adequados a cada situação, sendo que em 2018, foram publicados 20 artigos, 12 livros ou capítulos, 1 parecer técnico, 13 dissertações de mestrado/teses de doutorado, 1 trabalho completo em anais de evento, totalizando-se 47 pesquisas/estudos publicados.

Também é importante salientar que a produção (execução física) em Ciência e Tecnologia não guarda uma relação direta com a execução financeira, já que as pesquisas têm diferentes prazos de maturação e a materialização dos produtos depende de fatores que não estão sobre controle da instituição, como por

exemplo, os prazos para análise dos trabalhos submetidos aos periódicos e as peculiaridades dos diversos temas de pesquisa.

II. Desenvolver ações educativas relacionadas com a melhoria das condições de trabalho nos aspectos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho

As ações ocorrem por meio de cursos e outros eventos organizados ou apoiados pela Fundacentro com carga superior a 8 horas.

Para os cursos são elaborados ou atualizados materiais didáticos em função do conteúdo programático, da carga horária, do público-alvo e da metodologia de ensino que é utilizada. A divulgação do curso é feita pela Assessoria de Comunicação Social e no sítio da Fundacentro na internet. A Coordenação de Educação é responsável pela emissão dos certificados, que desde 2013 passaram a ser emitidos no formato eletrônico e atualmente podem, portanto, ser obtidos pelo próprio aluno após solicitação por meio de formulário próprio no sítio da Fundacentro na internet. Durante o ano, foram capacitadas 3978 pessoas por meio destes cursos/ eventos realizados no Centro Técnico Nacional em São Paulo e nas Unidades Descentralizadas da Fundacentro, distribuídas por todo o território nacional.

III. Difundir informações que contribuam para a proteção e promoção da saúde do trabalhador

As ações ocorreram principalmente por meio de distribuição de materiais técnico-científicos em SST e por meio de eventos organizados ou apoiados pela Fundacentro com carga inferior a 8 horas com a exposição de diferentes assuntos em SST. Estas ações são realizadas tanto no Centro Técnico Nacional em São Paulo, quanto nas Unidades Descentralizadas da Fundacentro.

Vale destacar o papel da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional – RBSO no cumprimento dos objetivos deste macroprocesso, revista científica indexada na SciELO e que possui classificação Qualis da CAPES. A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional – RBSO vem ganhando maior visibilidade e credibilidade, o que se observa pelo número crescente de artigos submetidos e de downloads dos artigos publicados nos últimos anos.

A partir de 2016, a revista adotou definitivamente o formato on-line e deixou de ser publicada no formato de edições seriadas (números). O periódico também deixou de ter edições periódicas impressas. Assim, passou a manter apenas um volume anual com a publicação individualizada de manuscritos. Essa modalidade é uma das opções da denominada publicação contínua, na qual os manuscritos aprovados são publicados on-line assim que completam o processo de editoração.

A RBSO está hoje indexada nas bases: CAB Abstracts; Directory of Open Access Journals (DOAJ); Global Health; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (REDALYC); Red Panamericana de Información en Salud Ambiental / Biblioteca Virtual en Desarrollo Sostenible y Salud Ambiental (REPIDISCA/BVSDE); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LATINDEX).

A revista também integra o Portal de Periódicos da CAPES. No sistema Qualis da CAPES, que classifica anualmente os periódicos científicos em que se publica a produção científica brasileira, a RBSO foi classificada no quadriênio 2013-2016, último ano disponível no Portal, como B1 em Saúde Coletiva e B2 na área Interdisciplinar. Desde 2015, a RBSO passou a integrar o grupo dos 100 periódicos brasileiros mais citados, segundo o Google Acadêmico.

O periódico vem ganhando visibilidade, o que pode ser observado pelo número expressivo de downloads do seu conteúdo publicado nos últimos anos. Em 2018 esse número foi de 431.728 downloads.

O material técnico-científico produzido pela Fundacentro foi disponibilizado para a sociedade por meio de diferentes mídias, distribuídas pelo Serviço de Documentação e Biblioteca ou pelo Serviço de Informática no portal da instituição.

Em 2018, manteve-se a tendência de anos anteriores: um número expressivo de downloads em substituição a publicações impressas e mídias eletrônicas. No ano, foram mais de 600 mil downloads de publicações e mais de 600 mil acessos no Youtube institucional (<https://www.youtube.com/user/fundacentrooficial>). A meta de 1,5 milhão de pessoas alcançadas foi superada.

Por fim é importante registrar que em 2019 o planejamento da Fundacentro entrará em nova fase, com o intuito de alinhar com as metodologias que estão sendo utilizadas por outros órgãos governamentais, especificamente o Balanced Score Card.

Estudos /Pesquisas Publicadas

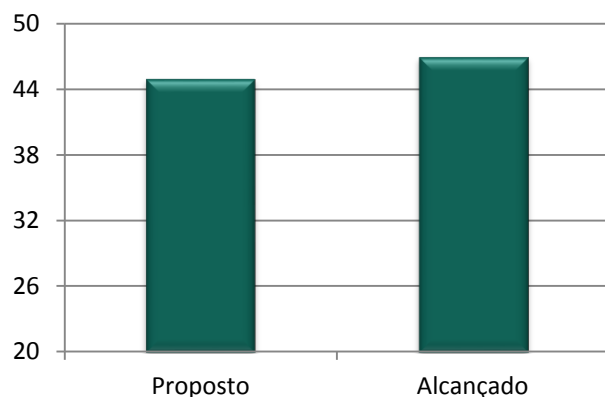


Figura 7 - Pesquisas publicadas pela Fundacentro em 2018.

Pessoas capacitadas x 1000

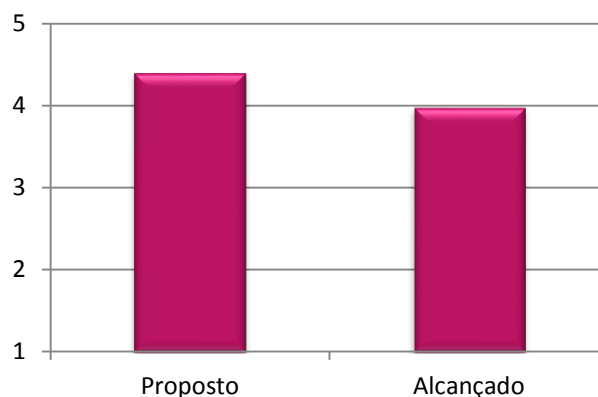


Figura 8 - Pessoas capacitadas pela Fundacentro em 2018.

Pessoas alcançadas x 1000

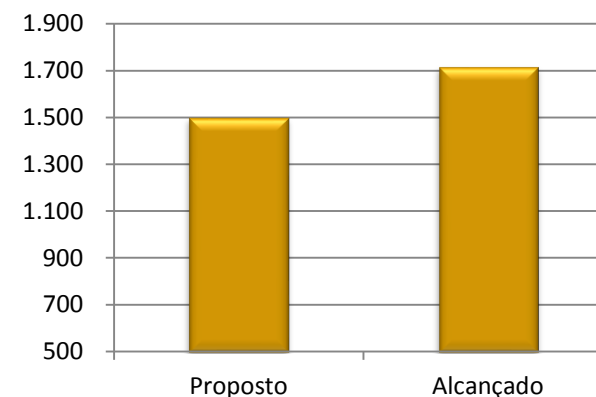


Figura 9 - Pessoas alcançadas capacitadas pela Fundacentro em 2018

5.1 Principais programas e projetos/iniciativas.

A Fundacentro participa do Programa: 2071 - Promoção do Trabalho Decente e Economia Solidária, no Objetivo: 0869 - Promover o direito ao trabalho decente, por meio da inspeção laboral, do aperfeiçoamento dos regulamentos, da articulação de políticas, do diálogo social e de estudos, pesquisas e inovações, no campo da proteção ao trabalhador, sob a responsabilidade do Ministério do Trabalho, sendo responsável pelas metas:

- **0408** - Alcançar 06 milhões de pessoas por meio de ações de educação e de difusão de conhecimentos técnicos e científicos para o desenvolvimento da cultura de prevenção em segurança e saúde no trabalho;
- **0409** - Desenvolver e publicar 180 estudos e pesquisas visando à melhoria das condições de trabalho e proposição de políticas públicas de prevenção em segurança e saúde no trabalho

A instituição é responsável pela ação orçamentária 20YW – Produção e Difusão de Conhecimentos para a Promoção de Políticas Públicas em Segurança e Saúde no Trabalho, que constitui a ação finalística da Instituição.

5.2 Indicadores de desempenho

A Fundacentro trabalha com indicadores de eficácia para seus macroprocessos finalísticos, em consonância com o Plano Plurianual e Planejamento Estratégico do antigo Ministério do Trabalho. A seguir são apresentados os indicadores e seu desempenho em 2018.

Tabela 2 - Indicadores

Denominação	Quantidade prevista (Ud)	Quantidade alcançada no exercício (Ud)	Eficácia (%)	Periodicidade	Formula de cálculo
a) Estudo / pesquisa publicado	45	47	104	Anual	Soma de estudos publicados no período / previsto
b) Pessoa capacitada	4400	3978	90	Anual	Soma de pessoas capacitadas no período/ previsto
c) Pessoa alcançada	1.500.000	1.715.496	114	Anual	Soma de pessoas alcançadas no período / previsto

Verifica-se pelos indicadores, que a ação da Fundacentro seguiu a direção pretendida pelo PPA. É necessário reconhecer, contudo, que a instituição deve aprimorar sua atuação na realidade e aperfeiçoar os bens e serviços entregues às partes interessadas. De fato, há uma série de desafios a serem enfrentados, destacando

a questão orçamentária e a falta de pessoal, em função das aposentadorias sem perspectiva de reposição por concurso. Nesse contexto, o planejamento estratégico precisa apontar alternativas para contornar essas dificuldades.

6.1 Declaração da Diretoria Administrativo-Financeira

Em 2018, houve contingenciamento do orçamento, sendo que valor recebido por meio da Lei nº 13.587 de 02 de janeiro de 2018 - Lei Orçamentária Anual – LOA, foi de R\$ 17.624.987,00, valor esse insuficiente para pagamento dos contratos vigentes. No final de agosto, foi feito o remanejamento de R\$ 3.130.438,00 (milhões), de Investimento para Custeio a fim de realizar os pagamentos dos contratos e despesas fixas. Em setembro e outubro, foram recebidas suplementações no total de R\$ 2.976.703,00. No mês de Novembro/18 foi autorizado o remanejamento dos recursos de Investimento para Custeio no valor de R\$ 3.130.438,00

O segmento Administração da unidade representou 88,54% do orçamento de custeio e investimentos, excluídos os gastos com pessoal. As principais despesas nesse segmento foram: apoio administrativo, técnico e operacional, 41,9%; vigilância ostensiva, 15,2%; e limpeza e conservação, 9,5%; totalizando R\$ 14.289.285,85.

6.2 Gestão orçamentária e financeira

6.2.1 Quadro Geral

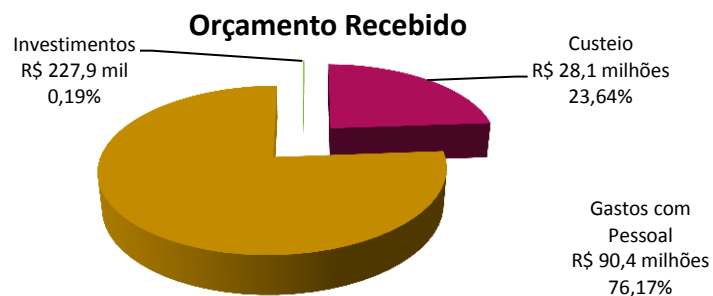


Figura 10 - Orçamento Recebido

São significativos os processos de contratação de vigilância patrimonial e monitoramento eletrônico, apoio administrativo, reforma hidráulica e serviço de eventos, instruídos em 2018 e concluídos em 2019. Em 2019, com a reestruturação da área administrativa, com a implantação do planejamento estratégico e da gestão de riscos, espera-se uma melhoria na eficiência dos processos. Para tanto, também será fundamental estruturar a ação administrativa com base em três pilares:

- modernização da gestão administrativa: forte informatização, disseminação do SEI, uso de instrumentos gerenciais robustos;
- codificação de procedimentos e publicização para toda a instituição: elaboração de manuais e normas,
- revisão de fluxos: mapeamento de processos, definição de prazos, estabelecimento de parâmetros.

Espera-se dar mais segurança a quem toma decisão, informando a todos o que se faz, como se faz e quem faz. É importante ressaltar que essa empreitada será permanente, com o monitoramento dos resultados alcançados, de forma que estruturas e instrumentos sejam sempre criticados e aperfeiçoados.



Figura 11 - Despesas Executadas

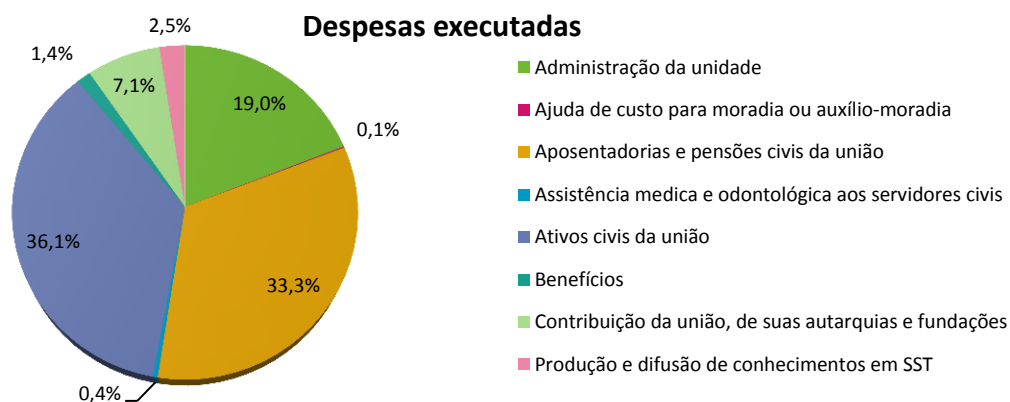


Figura 12 - Percentual de despesas executadas em 2018

* Os precatórios constam no orçamento da Fundacentro mas são executados pelo Poder Judiciário.

6.2.2 Orçamento de Custeio e Investimento de 2018

A tabela demonstra a distribuição das despesas discricionárias.

Tabela 3 - Orçamento recebido e despesas executadas em 2018

Grupo Despesa		Ação Governo	Orçamento Recebido	Despesas Executadas
INVESTIMENTO*	2000	Administração da unidade	142.382,00	122.711,90
	20YW	Produção e difusão de conhecimentos em SST	85.480,00	72.195,00
CUSTEIO**	2000	Administração da unidade	22.777.368,00	21.334.122,29
	20YW	Produção e difusão de conhecimentos em SST	2.704.489,00	2.704.489,00
Total			25.709.719,00	24.233.518,19

***INVESTIMENTO:** Aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliário, entre outros.

****CUSTEIO:** Contratos de apoio, limpeza, vigilância, água, energia elétrica, material de consumo, aluguel, manutenção predial, entre outros.

6.2.3 Despesas com a Administração da unidade – Ação 2000

Em função da natureza do trabalho da Fundacentro, as maiores despesas da administração da unidade estão na categoria “Apoio administrativo, técnico e operacional”, desempenhada por mão de obra terceirizada.

Tabela 4 - Despesas executadas na Administração da unidade, por tipo, em 2018

TIPO DE DESPESA	VALOR (R\$)	%
Apoio administrativo, técnico e operacional	8.989.659,05	41,9%
Vigilância ostensiva	3.261.029,16	15,2%
Limpeza e conservação	2.038.597,61	9,5%
Suporte de infraestrutura de tecnologia da Informação e Comunicação	869.097,76	4,1%
Condomínios	665.838,34	3,1%
Manutenção e conservação de bens imóveis	601.453,34	2,8%
Serviços de energia elétrica	586.180,28	2,7%
Locação de imóveis (Pessoa Física)	569.748,00	2,7%
Contribuição p/ o PIS/PASEP	421.458,26	2,0%
Locação de imóveis (Pessoa Jurídica)	414.343,00	1,9%
Suporte a usuários de tecnologia da informação e comunicação	404.631,17	1,9%
Serviços de água e esgoto	353.114,93	1,6%
Comunicação de dados e redes em geral	312.015,54	1,5%
Serviços de telecomunicações	183.792,89	0,9%
Outsourcing de impressão	122.230,37	0,6%
Serviços de comunicação em geral	108.970,50	0,5%
Combustíveis e lubrificantes automotivos	107.096,08	0,5%
Passagens para o país	104.689,60	0,5%
Outros itens	1.342.888,31	6,3%
Total	21.456.834,19	100,0%

6.2.4 Despesas com a Produção e difusão de conhecimentos em SST – Ação 20WY

No segmento Produção e difusão de conhecimentos em SST – Ação 20WY, que representou 11,46% do orçamento de custeio e investimentos, excluídos os gastos com pessoal, as principais despesas foram: apoio administrativo, técnico e operacional, 68,97%; manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, 4,92%; e diárias no país, 3,83%, representando um total de R\$ 14.289.285,85, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 5 - Despesas executadas em produção e difusão de conhecimentos em SST, por tipo, em 2018

TIPO DE DESPESA	VALOR (R\$)	%
Apoio administrativo, técnico e operacional	1.915.198,46	68,97%
Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	136.485,22	4,92%
Diárias no país	106.291,86	3,83%
Material laboratorial	104.437,61	3,76%
Material p/ manutenção de bens móveis	86.858,27	3,13%
Passagens para o país	69.639,55	2,51%
Serviços gráficos e editoriais	45.985,32	1,66%
Diárias no exterior	42.664,35	1,54%
Passagens para o exterior	39.585,32	1,43%
Apar.equip.utens.med., odont. labor.hospit.	32.920,00	1,19%
Mobiliário em geral	30.135,00	1,09%
Assinaturas de periódicos e anuidades	29.081,72	1,05%
Outros itens	137.401,32	4,95%
Total	2.776.684,00	100,00%

6.2.5 Informações cronológicas sobre orçamento no ano de 2018.

- No início do ano a Fundacentro recebeu, por meio da Lei nº 13.587 de 02 de janeiro de 2018 - Lei Orçamentária Anual – LOA, R\$ 17.624.987,00 divididos em R\$ 14.835.018,00 para Administração da unidade e R\$ 2.789.969,00 para Produção e difusão de conhecimentos em SST;
 - No final de agosto/18 por meio do sistema SIOP, foi solicitado ao Ministério do Trabalho o remanejamento de R\$ 3.130.438,00 de Investimento para custeio a fim de realizar os pagamentos dos contratos e despesas fixas e R\$ 29.300,00 para ajuda de custo e auxílio moradia;
 - No mês de setembro/18 foi enviada à Fundacentro a suplementação de R\$ 2.947.403,00, por meio da Portaria nº 284 de 13/09/2018 - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG;
 - No mês de outubro/18 foi enviada à Fundacentro a suplementação R\$ 29.300,00 para ajuda de custo e auxílio moradia, por meio da Portaria nº 300, de 1º de outubro de 2018 - MPDG;
 - No mês de novembro/18 foi autorizado o remanejamento dos recursos de investimento para custeio no valor de R\$ 3.130.438,00, sendo enviado à Fundacentro, através da Portaria nº 371 de 19/11/ 2018 – MPDG;
 - No mês de dezembro/18 foi aprovado pela Lei nº 13.761, de 17 de dezembro de 2018, a suplementação para a Fundacentro no valor de R\$ 5.273.106,00, para custeio da administração da unidade;
 - Em 19 de dezembro de 2018 o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG ampliou o limite de empenho para o Ministério do Trabalho, através da Portaria nº 429 de 19/12/2018, o qual repassou a cota de limite orçamentário para a Fundacentro;
 - A suplementação para a Fundacentro no valor de R\$ 5.273.106,00 se efetivou em 20 de dezembro de 2018, por meio do SIAFI, totalizando o orçamento final R\$ 25.709.719,00.
- A execução orçamentária da Fundacentro foi de R\$ 24.233.518,19 entre custeio e investimentos, representando 94,26% do valor orçamentário autorizado, não sendo utilizados R\$ 1.476.200,81.

6.2.6 Consolidação Orçamento 2018

No ano de 2018 a execução orçamentária da Fundacentro foi de R\$ 24.233.518,19 entre custeio e investimentos, representando 94,26% do orçamentário autorizado. O detalhamento da execução da Administração da unidade – Ação 2000 e para Produção e difusão de conhecimentos de SST na ação 20YW, seguem registrados a seguir:

Tabela 6 - Execução das despesas em 2018

DESPESAS DISCRICIONÁRIAS - 2018							
AÇÃO	Grupo de Despesa	Orçamento Aprovado (LOA) Lei nº 13.587/2018	Suplementação	Remanejamento de Investimento p/ Custeio	Dotação Final	Executado	Percentual de execução
Administração da Unidade	CUSTEIO	12.349.419,00	10.427.949,00		22.777.368,00	21.334.122,29	93,66%
	INVEST.	2.387.600,00		2.245.218,00	142.382,00	122.711,90	86,18%
TOTAL ADMINISTRATIVO		23.128.103,00			22.919.750,00	21.456.834,19	93,62%
Produção e difusão em SST	CUSTEIO	1.789.969,00	914.520,00		2.704.489,00	2.704.489,00	100,00%
	INVEST.	1.000.000,00		914.520,00	85.480,00	72.195,00	84,46%
TOTAL TÉCNICA		2.789.969,00			2.789.969,00	2.776.684,00	99,52%
TOTAL ANUAL DE CUSTEIO		14.139.388,00			25.481.857,00	24.038.611,29	94,34%
TOTAL ANUAL DE CAPITAL		3.387.600,00		3.159.738,00	227.862,00	194.906,90	85,54%
TOTAL GERAL		17.526.988,00	11.342.469,00	3.159.738,00	25.709.719,00	24.233.518,19	94,26%

6.3 Gestão de pessoas

6.3.1 Conformidade legal

6.3.1.1 Legislação Aplicada

Para garantia da atualização dos procedimentos, servidores acessam constantemente o Diário Oficial da União e o CONLEGIS, da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relação do Trabalho no Serviço Público. Além disso, a CRH recebe e divulga semanalmente na área a “Resenha de Matérias de Gestão de Pessoas”, informe do extinto Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão, atualmente Ministério da Economia. Assim, os processos são instruídos de acordo com a legislação corrente e com o entendimento vigente no SIPEC.

6.3.2 Avaliação da força de trabalho

6.3.2.1 Detentores de cargo efetivo em exercício na instituição

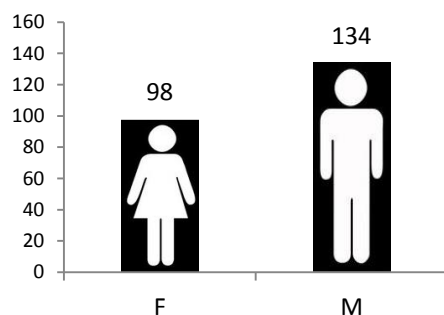


Figura 13 - Distribuição dos servidores por gênero

Em razão de o ingresso da maioria dos servidores da instituição ser anterior à Constituição Federal de 88 e pelo reduzido número de concursos, o quadro de pessoal apresenta-se relativamente envelhecido.

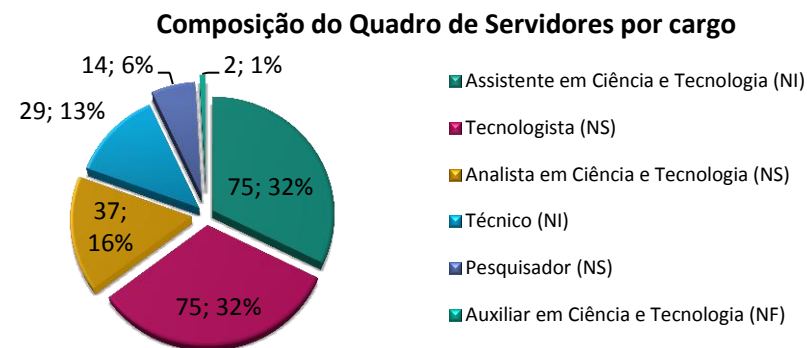


Figura 14 - Composição do Quadro de Servidores

Distribuição da Força de Trabalho por Área de Lotação

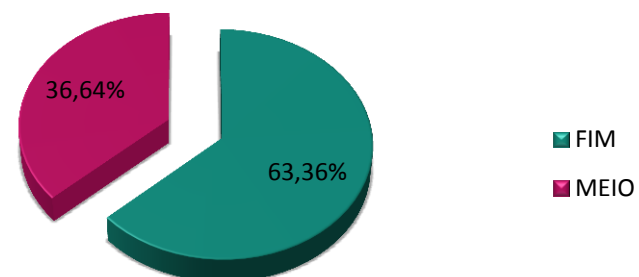


Figura 15 - Distribuição da Força de Trabalho por Área de Lotação

Evolução do Quantitativo de Servidores

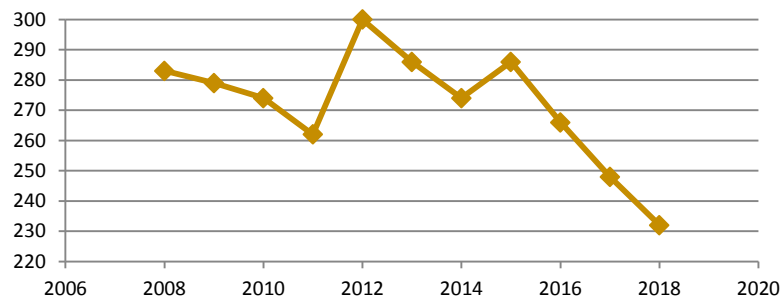


Figura 16 - Evolução do Quantitativo de Servidores

Os servidores estão distribuídos no Centro Técnico Nacional (São Paulo/SP) e em 13 unidades descentralizadas, alcançando todas as regiões do país.

Escolaridade dos servidores

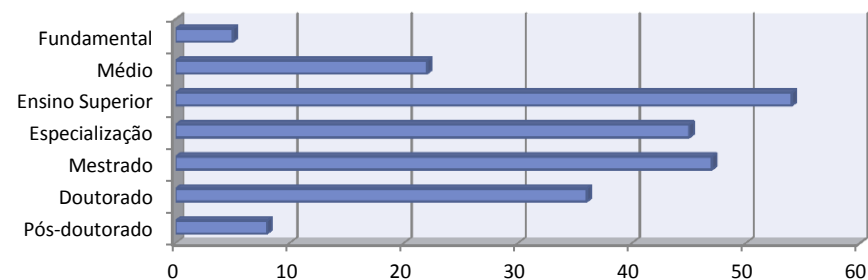


Figura 17 - Escolaridade dos Servidores

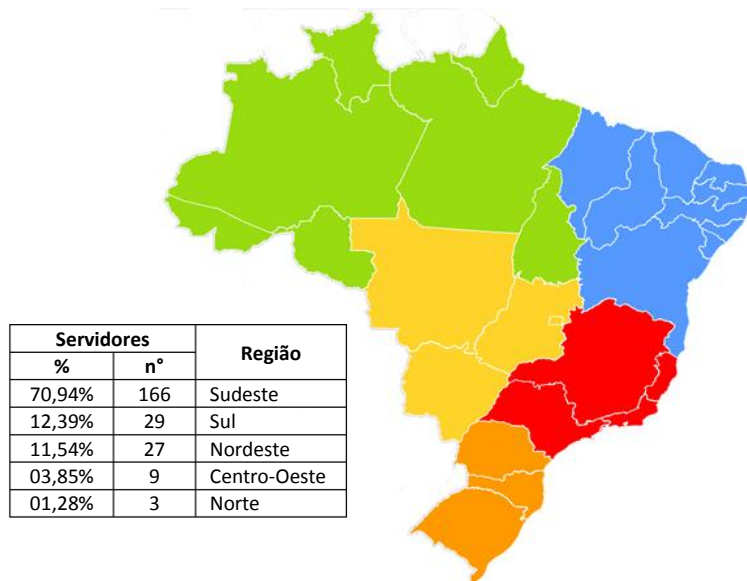


Figura 18 - Distribuição dos servidores por região



Figura 19 - Distribuição dos Servidores por Estado da Federação

6.3.2.2 Demais colaboradores

Em 2018 a Fundacentro possuía 2 servidores cedidos e 1 desaparecido, que não foram contabilizados como força de trabalho.

Neste período atuavam na instituição 2 procuradores da Advocacia Geral da União, 1 servidor da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) em lotação provisória, 13 servidores detentores de cargos de Direção e Assessoramento Superiores, sem vínculo efetivo com a Administração, e 2 estagiários.

6.3.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto 6.944/2009.

Em 2018 foi solicitada autorização para realização de concurso, tendo por base, dentre outros fatores, a evasão de servidores, por aposentadoria, vacância e exoneração, as demandas das áreas, as necessidades legais e as projeções futuras do quadro de pessoal.

Com o objetivo de aperfeiçoar a gestão de pessoas, verificou-se a necessidade de implementação de um Plano de Movimentação e Alocação de Servidores para a recolocação em áreas e unidades com quadro insuficiente.

As funções gratificadas (FGs), por sua vez, são distribuídas para servidores que atuam como:

- Gestores Financeiros (14);
- Fiscalização de Contratos (11);
- Coordenação dos Programas PSQ, PROESIC e PROORT (3);
- Atividades Diferenciadas ou de Assistência Direta e Intermediária (22).

6.3.4 Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2018 a Fundacentro teve gasto de 48,8 milhões com o Pessoal Ativo. Deste valor, cerca de 77,30% correspondem às despesas com remuneração e vantagens variáveis, como retribuição por cargo em comissão e indenizações. No cálculo estão incluídos servidores com e sem vínculo efetivo.

O gasto com o pessoal inativo (aposentados e pensionistas) foi de 37,5 milhões.

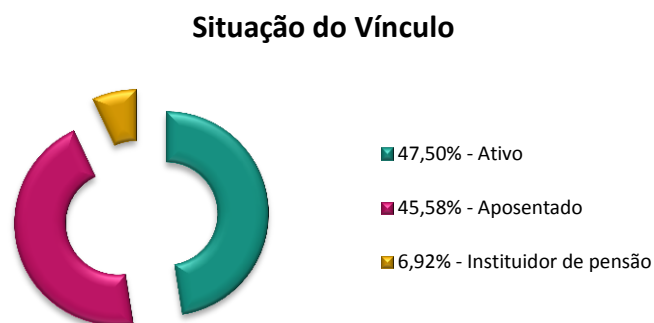


Figura 20 - Situação do vínculo da folha de pessoal

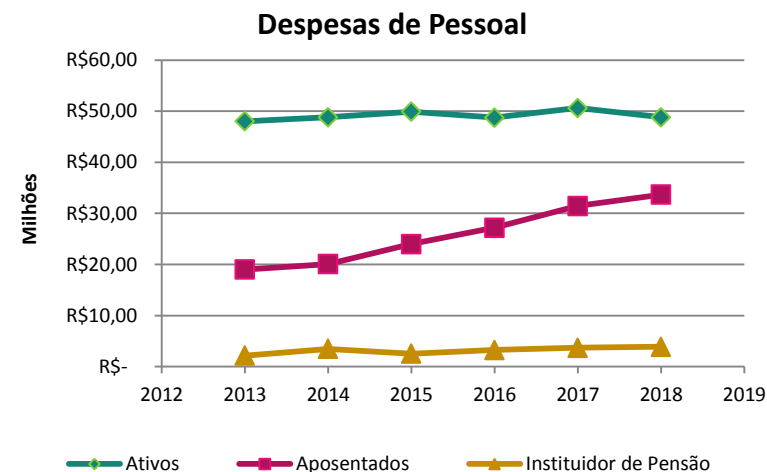


Figura 21 - Evolução das despesas de pessoal

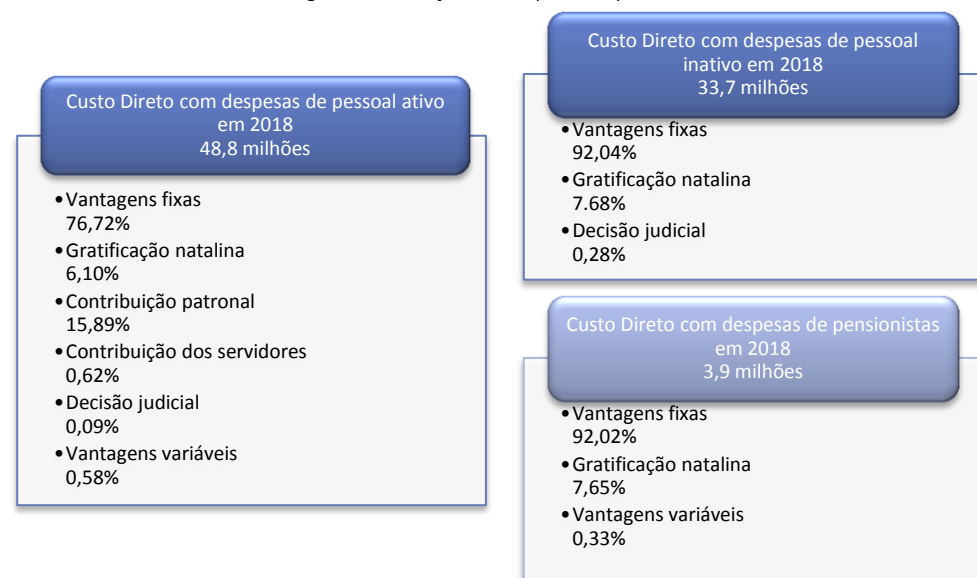


Figura 22 - Composição dos custos da folha

6.3.5 Remuneração

A remuneração dos servidores da carreira de Ciência e Tecnologia é composta por:

- Vencimento;
- Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia;
- Gratificação de Qualificação (cargos nível fundamental e médio) ou Retribuição por titulação (cargos de nível superior);

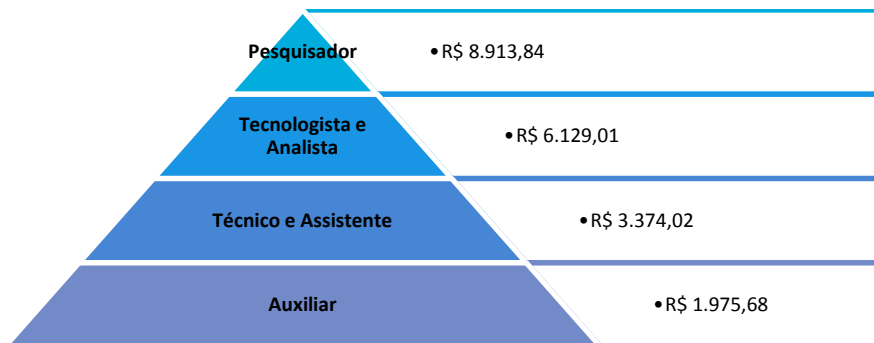


Figura 23 - Salário Inicial dos Cargos

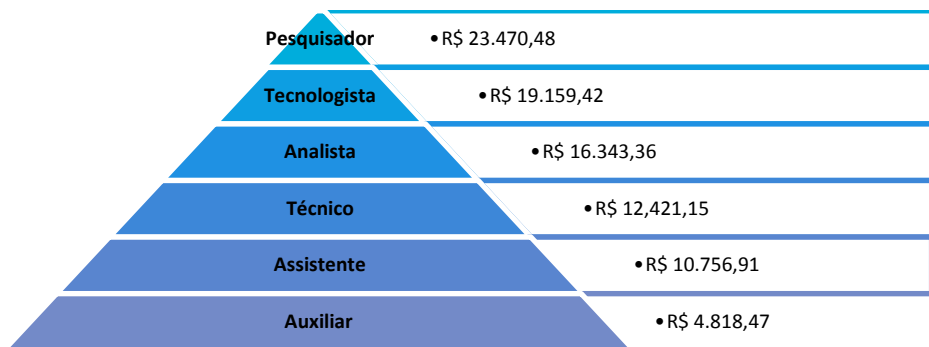


Figura 24 - Salário Médio dos Cargos em 2018

6.3.6 Avaliação de Desempenho

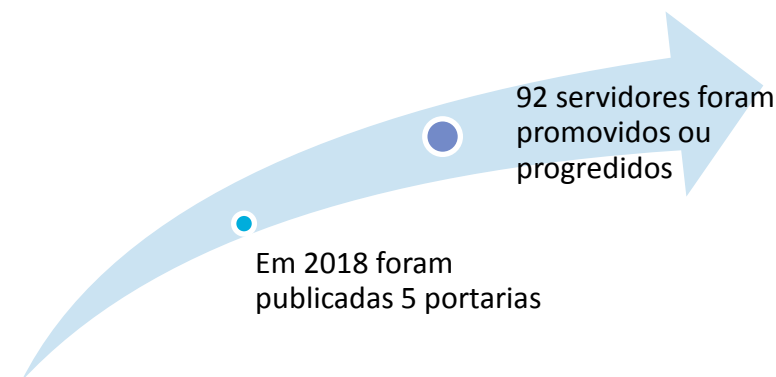
O desempenho dos servidores ocupantes dos cargos efetivos integrantes das Carreiras de Ciência e Tecnologia é aferido anualmente para definição da Gratificação por Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia - GDACT, cujo ciclo inicia-se em 01 de março e se encerra no último dia de fevereiro do ano seguinte.

No ciclo 2018/2019, serão avaliados 239 servidores que têm mais de dois terços do ciclo de trabalho em uma área. Neste quantitativo, estão incluídos inclusive os servidores que vieram a se aposentar no decorrer de 2018, mas que completaram o tempo mínimo.

6.3.6.1 Progressão Funcional

A Comissão Interna da Fundacentro (CIF), responsável pela avaliação, reúne-se 05 vezes ao ano, com uma periodicidade aproximada de 2 meses.

Em 2018, concluíram o estágio probatório 24 servidores, sendo 23 assistentes em ciência e tecnologia e 01 tecnologista, adquirindo a estabilidade



6.3.7 Capacitação: estratégia e números

Em 2018, foram concedidos afastamentos ou licença capacitação para realização de pós-graduação *strictu sensu* conforme quadro que segue:

Tabela 7 - Servidores em afastamento ou licença capacitação em 2018

	Afastamento Parcial	Afastamento Total	Licença Capacitação
Mestrado	2	0	0
Doutorado	6	2	1

Foram realizados, pelo Termo de Execução Descentralizada firmado com a CENTRESAF-SP, os seguintes cursos:

Tabela 8 - Capacitações TED ESAF 2018

Curso	Carga Horária	Período	Número de servidores capacitados
SEI Usar!	8	11 a 12/04/2018	20
SEI Usar!	8	12 a 13/04/2018	19
SEI Administrar	20	09 a 10/04/2018	7
Planejamento de Compras e Contratações e Formalização de Demanda	32	07 a 10/05/2018	32
Fiscalização de Contratos – Módulo Básico	8	01/10/2018	10
Fiscalização de Contratos – Tópicos Avançados e Mão de Obra Exclusiva	16	02 a 03/10/2018	11
Gestão de Contratos	8	05/10/2018	8
Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância	27	22 a 25/10/2018	13
	127		120

No total, 76 servidores participaram de um ou mais eventos de capacitação em 2018, perfazendo, entre inscrições/Termo de Execução Descentralizada, diárias e passagens, um total de R\$ 86.786,82 investidos na formação ou atualização dos servidores.

6.3.8 Principais desafios e ações futuras

6.3.8.1 Evasão dos servidores

Em 2018 ocorreram 13 aposentadorias. Não houve, neste período, pedidos de exoneração ou vacância. Um servidor, recém-redistribuído, veio a falecer no período, antes mesmo de iniciar o exercício na instituição.

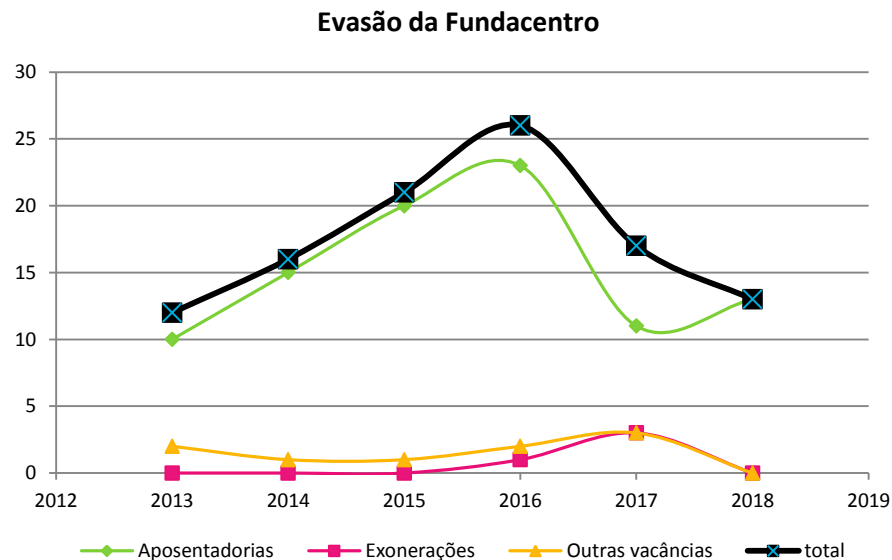


Figura 25 - Evolução da evasão de servidores

Aposentadorias em 2018

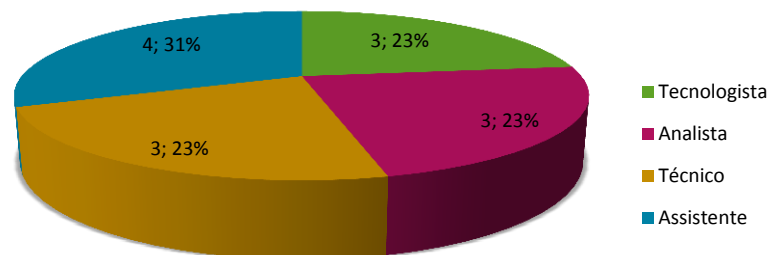


Figura 27 - Composição das aposentadorias em 2018

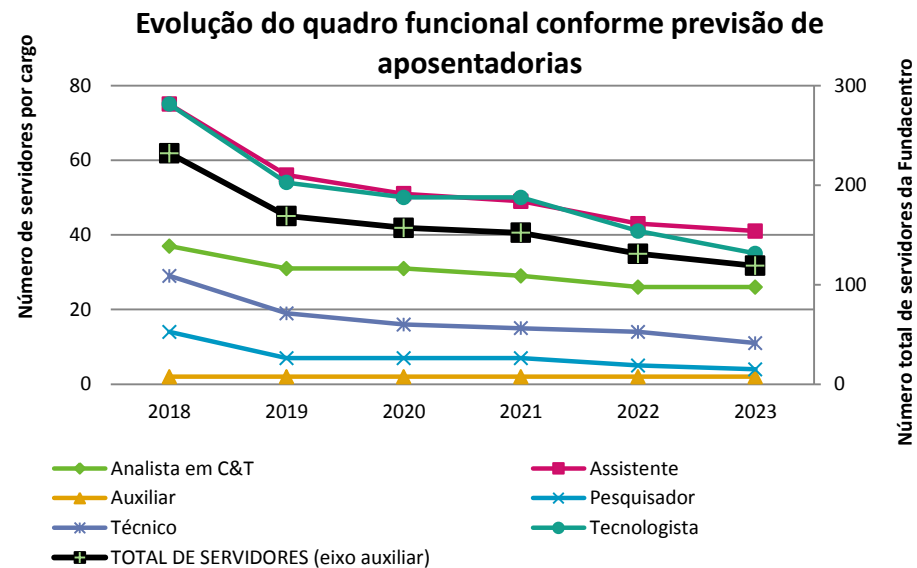


Figura 26 - Evolução do quadro funcional conforme previsão de aposentadorias

Faixa etária dos servidores que se aposentaram em 2018

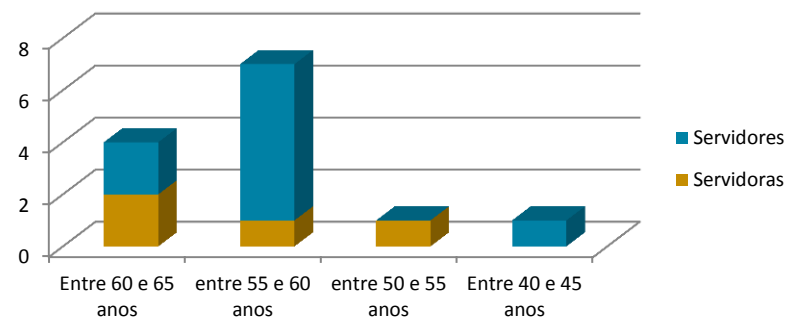


Figura 28 - Faixa etária dos servidores que se aposentaram em 2018

6.3.8.2 Envelhecimento do Quadro de Servidores Ativos

O quadro de servidores da Fundacentro é preocupantemente envelhecido. Quase 60% dos servidores têm mais de 51 anos e apenas 3% do quadro possui até 30 anos de idade.

A instituição possuía, em dezembro de 2018, 67 servidores em abono permanência, ou seja, a cada 7 servidores, 2 podem se aposentar a qualquer momento. Até 2023 o quadro pode ser reduzido para 116 servidores, exatamente metade de todo o quadro em 2018.

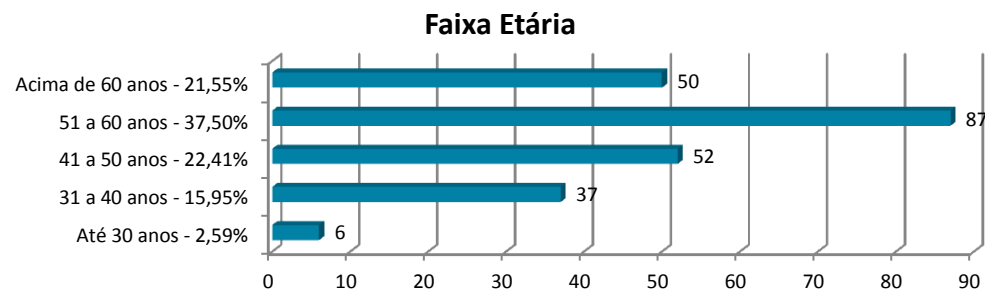


Figura 29 - Faixa etária dos servidores na ativa

6.3.8.3 Afastamentos para tratamento da saúde – dados constantes no sistema Siapenet

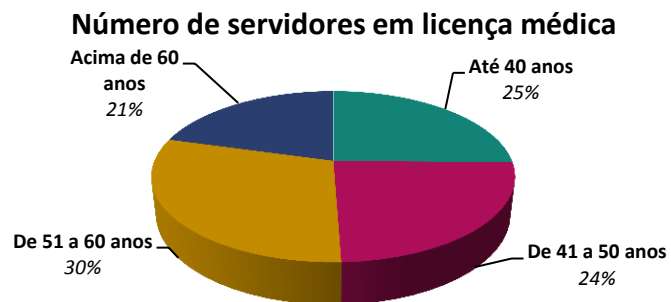


Figura 30 - Faixa etária dos servidores que tiveram licenças médicas em 2018

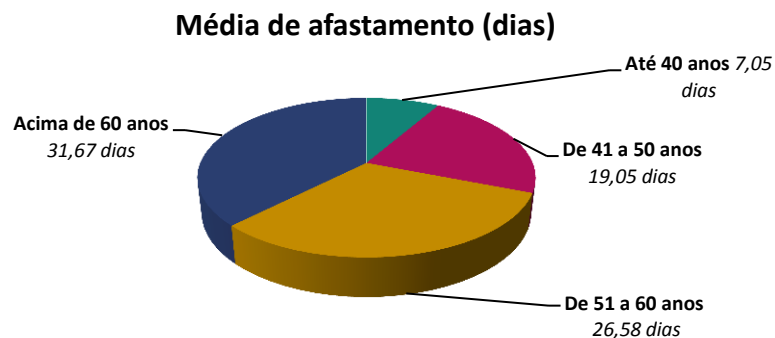


Figura 32 - Média de dias afastados conforme faixa etária

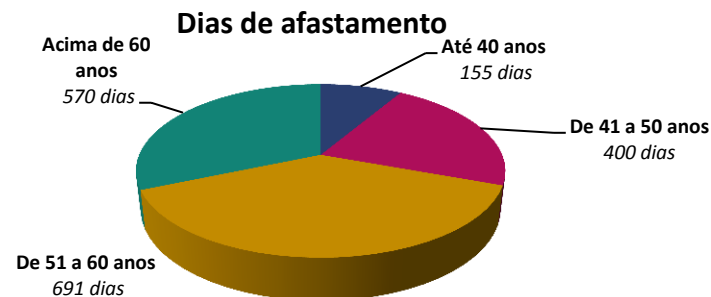


Figura 31 – Dias de afastamento conforme faixa etária

Oitenta e sete servidores estiveram em licença médica por um ou mais dias para tratamento de saúde em 2018.

A distribuição do número de servidores em licença médica foi semelhante entre as idades. Porém, o número de dias de afastamento e a média de afastamento foram maiores em idades mais avançadas.

Isso mostra que servidores de diferentes idades necessitaram se ausentar do trabalho por questões médicas. Porém, servidores mais velhos levaram mais tempo para retornar às atividades laborais.

Servidores com até 40 anos, quando se afastaram, o fizeram por 7,05 dias em média durante todo o exercício de 2018; enquanto que servidores acima de 60 anos afastaram-se por 31,67 dias em média.

Todas as aquisições e contratações realizadas na Fundacentro observam as normas pertinentes e a legislação atualizada, com o apoio da Procuradoria Jurídica.

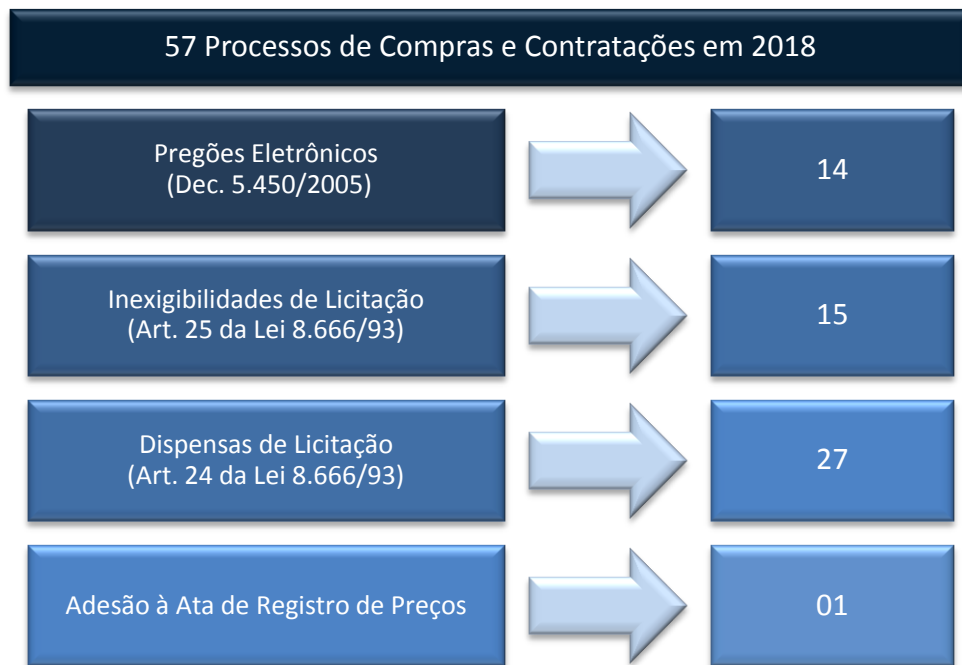


Figura 33 - Compras e Contratações em 2018

R\$ 1.446.041,90

foram pagos em compras e contratações relativas a custeio e investimentos em 2018

Figura 34 - Custeio e investimentos em 2018

**Compras e Contratações por finalidade
(em milhares de reais)**

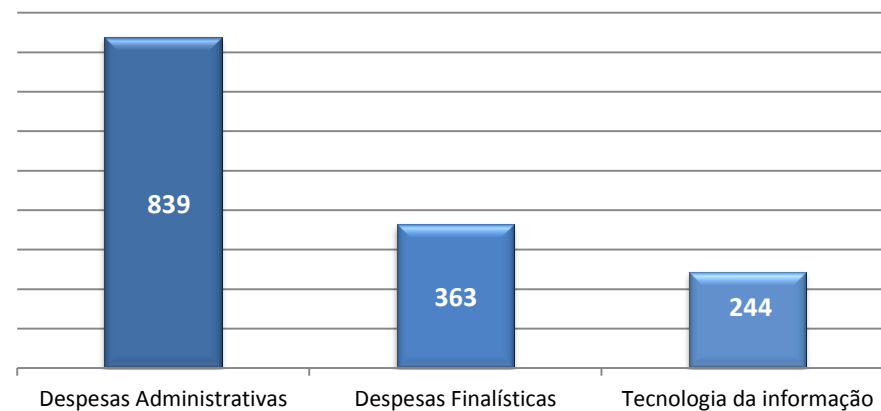


Figura 35 - Compras e Contratações por finalidade em 2018

Visando melhor atendimento das necessidades e alocação dos recursos, a Fundacentro vem fortalecendo o planejamento das contratações, englobando áreas técnicas e administrativas, conforme disciplinado pela Instrução Normativa nº 01/2019, que exige o planejamento prévio de todas as contratações e aquisições com um ano de antecedência.

6.5 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.5.1 Conformidade legal

A Fundacentro adota a legislação que disciplina o assunto e, para o ano de 2019, tem por objetivo adequar normas internas e práticas segundo o disposto na Portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

6.5.2 Principais investimentos de capital – infraestrutura e equipamentos – avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

Os investimentos em material permanente no exercício 2018 alcançaram o valor total de R\$ 430.817,76.

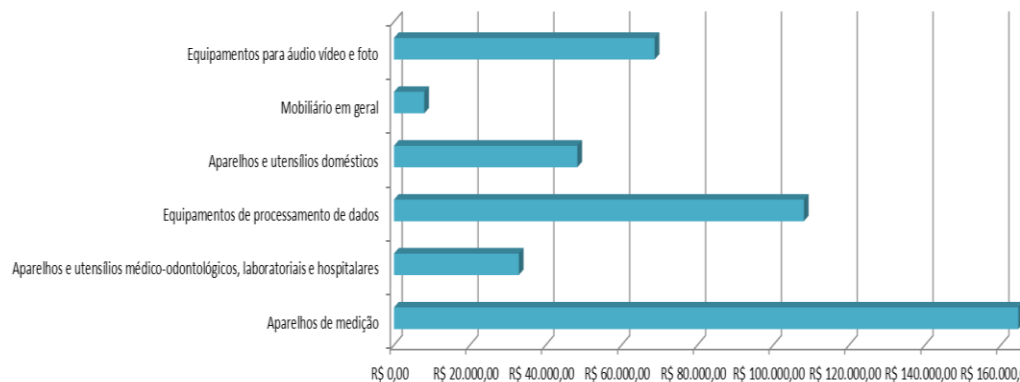


Figura 36 - Investimentos conforme classificação contábil

6.5.3 Desfazimento de ativos.

Em 2018 os processos de desfazimento somaram R\$ 81.742,43 em doações de material permanente, com destaque para os itens de informática, avaliados, em sua maioria, como irrecuperáveis ou antieconômicos e distribuídos em classificações contábeis conforme a tabela abaixo:

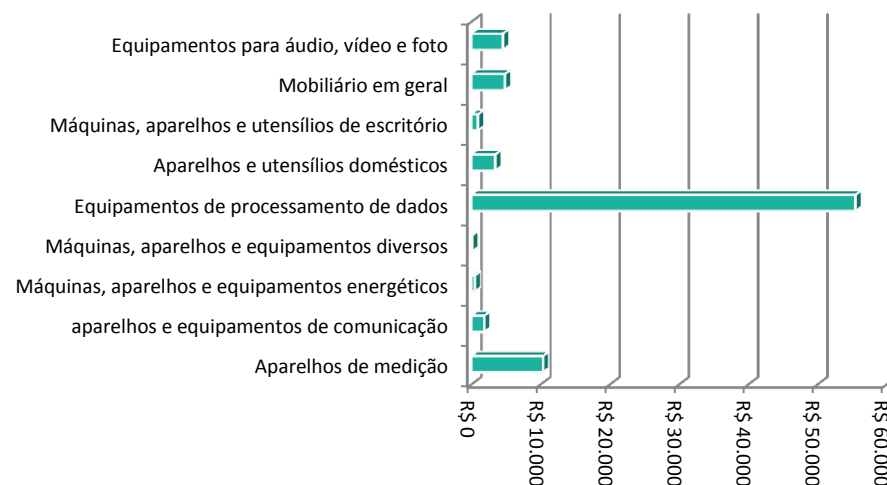


Figura 37 - Desfazimento de ativos

6.5.4 Principais desafios e ações futuras.

Com a disseminação do o Manual de Gestão Patrimonial, elaborado pela própria Fundacentro, está sendo programada a contratação de serviços de gestão patrimonial para reavaliação de ativos, a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, a contratação de serviços especializados para emissão de laudos de reavaliação de imóveis e, posteriormente, a adoção da tecnologia de identificação por radiofrequência.

6.6 Gestão da tecnologia da informação

6.6.1 Conformidade legal da Gestão de TIC

Com base na legislação vigente, a Fundacentro evolui constantemente seus padrões referentes a governança digital, interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos.

No que tange às aquisições e contratações de informática, são seguidas as recomendações da Instrução Normativa nº 04, de 11 de setembro de 2014, quando aplicáveis.

6.6.2 Modelo de Governança de TI

A Fundacentro tem como principal instância de governança de TI, o Comitê de Tecnologia da Informação – CTI, órgão colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, instituído pela Portaria Interna nº 189 de 10 de junho de 2014, em conformidade com as orientações emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e pelo Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática – SISP.

O CTI é responsável por alinhar os investimentos de tecnologia da informação com os objetivos estratégicos e apoiar a priorização de projetos a serem atendidos e propor estratégias e normas relacionadas à gestão dos

6.6.4 Contratações mais relevantes de recursos de TI

Tabela 10 - Principais Contratos de TIC

Nº Contrato	Valor	Nº Contrato	Valor
02/2014	R\$ 890.223,48	05/2015	R\$ 862.776,70
Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas internos e externos (serviços disponibilizados ao cidadão por meio do Portal Institucional e de Aplicativos móveis)		Prestação de serviços de suporte técnico ao usuário e manutenção da infraestrutura de rede do órgão	

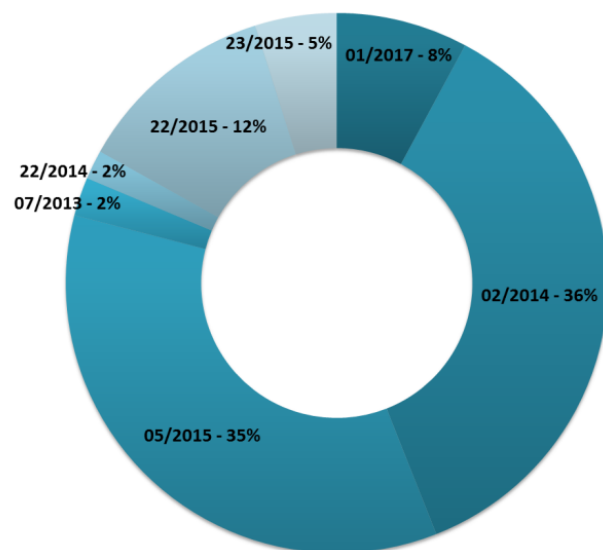


Figura 39 - Gastos de TIC por Contrato

recursos de informação e tecnologias associadas, promover a sua implementação e zelar pelo seu cumprimento.

6.6.3 Montante de recursos aplicados em TI (2018)

Tabela 9 - Recursos Aplicados em TI

Grupo de Despesa	Despesas Pagas
Investimento	R\$ 895.955,16
Custeio	R\$ 1.566.952,24
TOTAL	R\$ 2.462.907,40



Figura 38 - Recursos Aplicados em TI

Nº Contrato	Valor	Nº Contrato	Valor
07/2013	R\$ 56.766,48	01/2017	R\$ 193.637,00
22/2015	R\$ 296.265,60	22/2014	R\$ 43.206,51
Prestação de serviços de link dedicado de internet para a Sede/CTN e Unidades Descentralizadas		Segurança da Informação: solução gerenciada de firewalls e antivírus	



Figura 40 - Gastos de TIC por Natureza de Despesa

6.6.5 Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor

Tabela 11 - Principais iniciativas de TIC

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas, infraestrutura e projetos)	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Gestão, estratégia e suporte de TIC	- Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e SEI Mobile - Reestruturação do serviço de e-mail, com utilização de mais uma camada de segurança - Atualização de versão do software Antivírus - Atualizações no Sistema de Monitoramento - Fiscalização dos contratos de prestação de serviços de TIC	- Tramitar os processos de maneira eletrônica - Permitir aos usuários do SEI consultar, acompanhar, assinar e tramitar documentos eletrônicos por meio de dispositivos móveis. - Aumento na segurança da informação - Melhor dimensionamento dos recursos de TIC - Maior agilidade na atuação e resolução de incidentes - Garantir a execução e entrega dos serviços com qualidade e agilidade para as áreas Administrativa e Finalística, evidenciando a responsabilidade com a gestão dos gastos públicos.
Apoio à área Finalística	- Disponibilização de plataforma de ensino à distância (Moodle) em sua versão mais recente para o Serviço de Ações Educativas (SAE) - Análise, extração, tratamento e disponibilização dos Dados de Viagens a Diretoria Técnica - Atualização do software IBUTG e disponibilização de relatório de estatísticas de acesso por localização - Correções e melhorias no Sistema de Cursos - Preparação do ambiente para hospedagem do novo sistema de gerenciamento de acervo da Biblioteca - Aquisição de notebooks para o ERCA, destinados ao projeto de desenvolvimento do sistema de movimentação de trabalhadores com deficiência motora (Programa PROSPT)	- Melhoria contínua dos sistemas de uso da área finalística - Auxiliar no cumprimento das metas institucionais - Melhorar a experiência de acesso e utilização dos serviços disponibilizados ao cidadão em nosso Portal Institucional - Subsidiar ações que resultem na elaboração de estudos que contribuam para a diminuição de acidentes e riscos ocupacionais
Apoio à área Administrativa	- Melhorias no Sistema de Gestão de Pessoas - Participação em comissões de processos de aquisição de bens ou contratação de serviços	- Maior eficiência no gerenciamento de pessoal, cargos, funções e férias - Subsidiar a tomada de decisão de forma a propiciar o melhor gerenciamento dos serviços, considerando aspectos técnicos e administrativos (fiscalização)

6.6.6 Segurança da informação

A Fundacentro toma diversas ações para garantir a segurança das informações, que compreendem, mas não se limitam a:

- Uso de equipamento Antispam para filtrar e-mails indesejados, reduzindo os incidentes relacionados à *malwares*;
- Uso de firewalls em todas as localidades da Fundacentro, para manter a segurança lógica e análise profunda de pacotes, estabelecer conexão VPN (criptografada) entre SEDE <> UDs, combater ataques e invasões e filtro de conteúdo para acesso à internet, entre outras funções;
- Uso de software Antivírus em todos os computadores (estações de trabalho e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- Aplicação das atualizações de sistema operacional conforme sua disponibilização, em todas as estações de trabalho;

- Uso de GPOs que limitam o acesso dos usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;
- Controle de acesso aos diretórios compartilhados;
- Controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação;
- Monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- Realização de backup diário em fitas LTO;
- Diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico.

6.6.7 Principais desafios

Tendo presente as intensas transformações no campo da TI, as organizações têm pela frente o enorme desafio de aproximar os especialistas da área técnica e assim ampliar o repertório das possibilidades abertas pelo desenvolvimento tecnológico.

6.7 Gestão de custos

A Fundacentro está elaborando Manual de Mensuração dos Custos de forma a ter um melhor acompanhamento do uso dos recursos públicos. No atual momento, as informações disponíveis são aquelas apresentadas no item 6.3 Gestão orçamentária e Financeira.

Para o ano de 2019, pretende-se adotar a metodologia a seguir:

6.7.1 Metodologia de alocação dos custos

- a) Diante das possibilidades que a estruturação de um sistema de custeio, a Fundacentro adotará como modelo para apuração dos valores dos custos no SIAFI, os seguintes centros de custos:
- Centro de Custos - Administração da Unidade;
 - Centro de Custos - Gestão de Pessoas; e
 - Centro de Custos - Produção e Difusão em SST.
- b) Os Centros de Custos para CTN e UD's devem ser apurados por meio do SIORG (por área), exceto o Centro de Custos Gestão de Pessoas a ser apurado na Fundacentro SIORG 221.

Alocação no Centro de Custos - Administração da Unidade: Serão alocadas as despesas administrativas da unidade SIORG (ex: telefone, água, energia elétrica, vigilância, limpeza, apoio administrativo, entre outros).

Alocação no Centro de Custos - Gestão de Pessoas: Serão alocadas as despesas de pessoal e benefícios da unidade SIORG.

Alocação no Centro de Custos - Produção e Difusão em SST: Serão alocadas as despesas finalísticas da unidade SIORG (ex. Maquinas e equipamentos para pesquisa, material químico, eventos e viagens técnicas). Observar que, se forem relativos a despesas administrativas (ex: telefone, água, energia elétrica, vigilância, etc), não serão alocados nos custos finalísticos.

6.7.2 Do preenchimento das informações de custos

Nos casos de despesas administrativas da unidade SIORG e despesas finalísticas da unidade SIORG, os custos devem ser apropriados no setor demandante do serviço ou produto.

O período de referência deve ser preenchido conforme a seguir:

- Despesas de pessoal e benefícios da unidade SIORG de acordo com o mês a que se refere o pagamento da folha.
- No caso de serviços, tanto se a despesa for administrativa ou se for finalística, de acordo com o período em que foi recebida a prestação de serviço.
- No caso de produtos, tanto se a despesa for administrativa ou se for finalística, de acordo com a data de ateste.

6.8 Sustentabilidade ambiental

Para atendimento da legislação vigente e das recomendações do Tribunal de Contas, sempre que cabível, os termos de referência são elaborados pelos requisitantes levando em consideração os critérios de sustentabilidade que melhor se aplicam aos seus objetos. Para citarmos contratações recentes, elencamos abaixo alguns processos cujos termos de referência possuíam critérios de sustentabilidade definidos:

- Aquisição de materiais de coleta de particulados;
- Aquisição de materiais de controle do almoxarifado;
- Manutenção da central de gases;
- Contratação de serviço de realização de eventos.

Com a instalação de lâmpadas Led, entre outras medidas, o gasto com energia elétrica no CTN teve uma redução, se comparado com 2017, de R\$ 5.304,26.

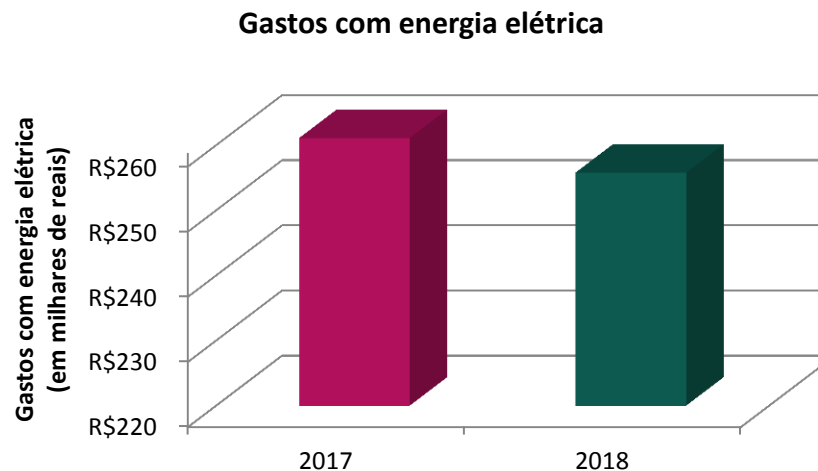


Figura 41 - Comparação de gastos com energia elétrica

Para o ano de 2019, a Fundacentro fortalecerá as ações para garantir a sustentabilidade ambiental nas aquisições, tendo por referência a Instrução Normativa 01, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Declaração do contador

As demonstrações Contábeis são o consolidado das 14 unidades da Fundacentro e foram elaboradas em observância às seguintes normas contábeis:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Demonstração do Fluxo de Caixa

A conformidade contábil é realizada de acordo com os procedimentos prescritos pelos manuais SIAFI.

7.1.1 Avanços nas informações contábeis

- ➔ A Fundacentro está trabalhando para adotar procedimentos de conciliação nas contas contábeis mais relevantes como: estoques, imobilizado, folha de pagamento, fornecedores, garantias.
- ➔ Pretende-se incrementar o uso do Tesouro Gerencial para obter relatórios que facilitem e qualifiquem a análise das demonstrações contábeis.
- ➔ A adoção do SEI pela instituição, que está em curso, agilizará as análises.

7.1.2 Ressalvas

- ➔ Saldo das contas de bens móveis, imóveis, intangíveis em razão inexistência de política e critérios de avaliação desses itens.
- ➔ Saldo das contas de depreciação e amortização em razão da inexistência de emissão, pelas áreas, de relatório com os demonstrativos com essa evolução.
- ➔ Recorrente falta de registro de conformidade de gestão por diferentes UGs.
- ➔ Contas de almoxarifado em razão dos inventários realizados apenas com a confrontação do quantitativo de itens e sem a confrontação dos valores.
- ➔ Contas a pagar em razão da duplicidade de liquidações de notas fiscais sem a respectiva baixa tempestiva e a não utilização do estágio em liquidação pela instituição.
- ➔ Saldo de contratos pois não temos relatório com os saldos a pagar dos contratos
- ➔ Saldos de convênios pois não possuímos informações sobre os valores registrados no balanço.
- ➔ Carência de profissionais contábeis na instituição.

7.1.3 Declaração

Considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundacentro, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

São Paulo, 12 de março de 2019
Daniel de Freitas Bertolino (CRC nº 304.261)
Chefe do Serviço de Contabilidade da Fundacentro

7.2 Demonstrativos Contábeis

7.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

Tabela 12 - Balanço Patrimonial

ATIVO	NE ¹	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		42.861,06	64.507,11
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	39.556,42	50.145,54
Demais Créditos e Valores	2	2.889,16	13.780,99
Estoques	3	415,47	580,58
ATIVO NÃO CIRCULANTE		74.832,16	73.174,83
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-
Imobilizado	4	72.787,18	71.605,70
Intangível	5	2.044,98	1.569,13
TOTAL DO ATIVO		117.693,22	137.681,94
PASSIVO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		8.124,29	20.978,51
Obrigações Trab., Prev. Assist. a Pagar	6	7.521,94	20.891,22
Fornecedores e contas a pagar	7	18,08	33,92
Demais Obrigações	8	584,28	53,37
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		905,56	42,40
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pag.	6	887,29	-
Demais Obrigações	8	18,26	42,40
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	108.663,37	116.661,03
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Reservas de Capital		7,13	7,53
Resultados Acumulados		108.656,24	116.653,50
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		117.693,22	137.681,94

¹ Nota Explicativa

7.2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (em milhares de reais)

Tabela 13 Demonstração das variações patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2018	2017	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		113,10	81,25	Pessoal e Encargos	12	52.366,78	55.582,39
Venda de Mercadorias		13,73	11,89	Remuneração a Pessoal		41.456,98	45.088,01
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		99,37	69,36	Encargos Patronais		8.481,20	8.839,66
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		4.362,39	4.826,35	Benefícios a Pessoal		2.428,60	1.654,72
Variações Monetárias e Cambiais		50,65	-	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	12	37.366,93	33.717,51
Remuneração de Depósitos Banc. e Aplic. Financeiras	1	4.311,74	4.826,35	Aposentadorias e Reformas		33.525,91	29.876,23
Transferências e Delegações Recebidas		103.782,17	116.824,63	Pensões		3.839,77	3.840,65
Transferências Intragovernamentais	10	103.232,63	116.793,80	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		1,25	0,63
Outras Transferências e Delegações Recebidas	11	549,53	30,82	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13	22.974,76	24.884,94
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos		443,56	3.285,88	Uso de Material de Consumo		612,64	1.028,12
Reavaliação de Ativos		371,67	879,57	Serviços		21.812,29	20.971,12
Ganhos com Incorporação de Ativos		48,84	2.405,98	Depreciação, Amortização e Exaustão		549,84	2.885,70
Ganhos com Desincorporação de Passivos		23,05	0,33	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		17,49	91,56
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		223,54	380,81	Juros e Encargos de Mora		17,49	91,56
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		223,54	380,81	Transferências e Delegações Concedidas		13.242,08	6.788,94
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		108.924,76	125.398,92	Transferências Intragovernamentais	14	12.663,82	6.273,29
				Outras Transferências e Delegações Concedidas	11	578,27	515,66
				Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos		15,00	1.118,17
				Perdas Involuntárias		-	41,58
				Desincorporação de Ativos		15,00	1.076,59
				Tributárias		86,60	47,12
				Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		69,03	34,47
				Contribuições		17,56	12,66
				Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		624,77	698,11
				Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		624,77	698,11
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III)= (I-II)		(17.769,67)	2.470,18	Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (II)		126.694,42	122.928,74

7.2.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (em milhares de reais)

Tabela 14 - Balanço Orçamentário

RECEITAS						DESPESAS							
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	15	3.053,93	3.053,93	4.424,84	1.370,92	DESPESAS CORRENTES		106.253,99	118.479,17	112.588,98	108.383,22	102.387,06	5.890,19
Receita Patrimonial		2.889,24	2.889,24	4.311,74	1.422,51	Pessoal e Encargos Sociais		89.565,83	90.419,24	86.380,39	86.380,39	80.558,28	4.038,86
Valores Mobiliários		2.889,24	2.889,24	4.311,74	1.422,51	Outras Despesas Correntes		16.688,16	28.059,93	26.208,60	22.002,84	21.828,78	1.851,33
Receitas de Serviços		164,69	164,69	113,10	(51,59)	DESPESAS DE CAPITAL		3.387,60	227,86	194,91	185,26	185,26	32,96
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		164,69	164,69	113,10	(51,59)	Investimentos		3.387,60	227,86	194,91	185,26	185,26	32,96
DEFICIT				108.359,05	108.359,05								
TOTAL		3.053,93	3.053,93	112.783,89	109.729,96	TOTAL	15	109.641,59	118.707,03	112.783,89	108.568,48	102.572,32	5.923,14
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA			5.273,11	5.273,11	-								
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro			5.273,11	5.273,11	-								

7.2.4 BALANÇO FINANCEIRO (em milhares de reais)

Tabela 15 - Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias		4.424,84	5.288,42	Despesas Orçamentárias		112.783,89	112.102,48
Ordinárias		-	380,81	Ordinárias		92.264,75	94.229,97
Vinculadas		4.430,89	4.907,61	Vinculadas		20.519,14	17.872,51
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		4.430,89	4.907,61	Seguridade Social (Exceto Previdência)			14.906,91
(-) Deduções da Receita Orçamentária		(6,05)	(0,01)	Previdência Social (RPPS)		175,23	-
Transferências Financeiras Recebidas		103.211,33	116.793,80	Recursos de Receitas Financeiras			-
Resultantes da Execução Orçamentária		100.395,46	113.323,01	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		20.343,91	2.965,60
Repasse Recebido		95.254,98	107.915,70	Transferências Financeiras Concedidas		6.296,37	6.273,29
Sub-repasse Recebido		5.140,49	5.407,31	Resultantes da Execução Orçamentária		5.213,05	5.436,37
Independentes da Execução Orçamentária		2.815,87	3.470,79	Repasse Concedido		72,56	29,06
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		2.809,82	3.470,77	Sub-repasse Concedido		5.140,49	5.407,31
Movimentação de Saldos Patrimoniais		6,05	0,02	Independentes da Execução Orçamentária		1.083,33	836,91
Recebimentos Extra orçamentários		10.932,05	4.047,24	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		401,05	456,10
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	16	5.996,16	2,14	Movimento de Saldos Patrimoniais		682,28	380,81
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16	4.215,41	3.983,78	Despesas Extra orçamentárias		10.077,08	3.588,20
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		44,25	61,31	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16	0,93	0,89
Outros Recebimentos Extra orçamentários		676,23	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16	3.668,76	3.545,65
Arrecadação de Outra Unidade		676,23		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		61,25	41,66
Saldo do Exercício Anterior	01	50.145,54	45.980,04	Outros Pagamentos Extra orçamentários		6.346,14	-
Caixa e Equivalentes de Caixa		50.145,54	45.980,04	Demais Pagamentos		6.346,14	
TOTAL		168.713,77	172.109,50	Saldo para o Exercício Seguinte	01	39.556,42	50.145,54
				Caixa e Equivalentes de Caixa		39.556,42	50.145,54
				TOTAL		168.713,77	172.109,50

7.2.5 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhares de reais)

Tabela 16- Demonstração do fluxo de caixa

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)		(9.769,04)	5.330,68
INGRESSOS		108.356,65	122.143,54
Receitas Derivadas e Originárias		4.424,84	5.288,42
Receita de Serviços		113,10	81,25
Remuneração das Disponibilidades	01	4.311,74	4.826,35
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	380,81
Outros Ingressos das Operações		103.931,81	116.855,12
Ingressos Extra orçamentários		44,25	61,31
Transferências Financeiras Recebidas	10	103.211,33	116.793,80
Arrecadação de Outra Unidade		676,23	
DESEMBOLSOS		(118.125,69)	(116.812,85)
Pessoal e Demais Despesas	06	(96.905,82)	(101.563,46)
Previdência Social		(35.107,01)	(35.158,06)
Trabalho		(61.798,80)	(66.405,40)
Transferências Concedidas		(8.516,11)	(8.934,45)
Intragovernamentais		(8.516,11)	(8.934,45)
Outros Desembolsos das Operações		(12.703,76)	(6.314,94)
Dispêndios Extra orçamentários		(61,25)	(41,66)
Transferências Financeiras Concedidas		(6.296,37)	(6.273,29)
Demais Pagamentos		(6.346,14)	

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		(820,08)	(1.165,18)
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		(820,08)	(1.165,18)
Aquisição de Ativo Não Circulante		(279,78)	(1.094,05)
Outros Desembolsos de Investimentos		(540,30)	(71,13)

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		-	-
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-

	NE	2018	2017
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (IV) = (I + II + III)		(10.589,12)	4.165,50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	01	50.145,54	45.980,04
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	01	39.556,42	50.145,54

7.3 Notas Explicativas

7.3.1 Nota Explicativa 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A conta Caixa e equivalentes de caixa é composta pelas subcontas: 1 - Recursos da Conta Única Aplicados que trata-se de aplicação financeira; 2 - Demais Contas - Caixa Econômica Federal que são recursos de terceiros que ficam depositados na Caixa Econômica Federal sob controle da Fundacentro em razão de garantias contratuais, conforme Lei 8.666/93; 3 - Recursos liberados pelo Tesouro que é uma conta transitória cujos saldos são têm finalidade de pagamento de despesas pela Fundacentro.

Tabela 17 – Aplicações financeiras

	2018	2017
Recursos da Conta Única Aplicados	R\$ 32.679.844,31	R\$ 49.601.646,88
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	R\$ 77.954,04	R\$ 94.886,88
Recursos liberados pelo Tesouro	R\$ 6.798.622,87	R\$ 449.008,52
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 39.556.421,22	R\$ 50.145.542,28

Desse grupo, o saldo mais relevante é Recursos da Conta Única Aplicados, que finalizou 2017 com o valor R\$ 49 milhões, e, em 2018, encerrou com um saldo 34% menor. Isso ocorreu, principalmente, em razão de decisão da STN em utilizar fonte financeira de recursos próprios da Fundacentro por meio da Portaria/SOF nº 9.420, de 14 de setembro de 2018.

Tabela 18 - Movimentação das aplicações financeiras

	Recursos da Conta Única Aplicados	Remuneração de aplicações financeiras
saldo em dezembro/2017	R\$ 49.601.646,88	
jan/18	R\$ 200.033,43	R\$ 384.661,44
fev/18	R\$ 854,17	R\$ 361.587,42
mar/18	(R\$ 114.427,58)	R\$ 363.596,66
abr/18	R\$ 292.884,58	R\$ 359.871,93
mai/18	R\$ 309.892,80	R\$ 330.825,88
jun/18	R\$ 351.659,99	R\$ 404.454,88
jul/18	R\$ 324.933,73	R\$ 523.362,85
ago/18	(R\$ 822.465,32)	R\$ 377.995,78
set/18	(R\$ 6.858.944,02)	R\$ 336.581,48
out/18	(R\$ 2.740.597,12)	R\$ 325.451,01
nov/18	(R\$ 4.286.824,27)	R\$ 305.866,04
dez/18	(R\$ 3.578.802,96)	R\$ 237.484,65
saldo em dezembro/2018	R\$ 32.679.844,31	R\$ 4.311.740,02
variação em R\$	(R\$ 16.921.802,57)	
variação em %	-34%	

7.3.2 Nota Explicativa 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

A conta Demais Créditos e Valores a Curto Prazo é composta das subcontas:

- Adiantamento concedidos a pessoal: trata de valores de décimo terceiro, férias e salários que foram antecipados aos servidores, de acordo com as regras da Lei 8.112/90. No ano de 2018, a variação desse grupo de contas foi negativa e ficou em torno de R\$ 12 milhões, o que representa uma variação de -93% no saldo em relação ao fechamento no ano anterior, pois trazia saldos alongados desde 2015 por falta de procedimentos de conciliação;
- Créditos por danos ao patrimônio: trata de valor que está sendo devolvido para a Fundacentro em razão da TC 014543/2010-9;
- Outros créditos a receber: trata de valor registrado no balanço que carece de procedimento de conciliação para conferência desses valores.

Tabela 19 - Ativos diversos

	2018	2017
Adiantamento concedidos a pessoal	R\$ 850.160,71	R\$ 13.253.992,97
Suprimento de fundos	R\$ 25,64	R\$ 0,00
Créditos por danos ao patrimônio	R\$ 1.511.999,90	R\$ 0,00
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	R\$ 526.975,00	R\$ 526.995,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 2.889.161,25	R\$ 13.780.987,97

7.3.3 Nota Explicativa 3 - Estoques

A conta de estoques representa o saldo dos almoxarifados. A instituição carece de melhor controle de seus almoxarifados, pois nem todas unidades gestoras elaboram Relatório de Movimentação de Almoxarifado e ocorrem inventários nos quais apenas é realizada a contagem de itens sem a respectiva valorização, conforme requer a IN SEDAP 205/88. Esses fatores impossibilitam a conciliação dos saldos em estoque. Do saldo registrado em dezembro de 2018, 94% representam o CTN.

Tabela 20 - Almoxarifado

	2018	2017
Materiais de consumo	R\$ 415.106,56	R\$ 575.675,58
Gêneros alimentícios	R\$ 0,00	R\$ 1.220,02
Autopeças	R\$ 365,52	R\$ 0,00
Materiais de expediente	R\$ 0,00	R\$ 3.683,61
estoques	R\$ 415.472,08	R\$ 580.579,21

Tabela 21 - Almoxarifado por Unidade Descentralizada

	2018	
CTN - SP 264001	R\$ 391.773,96	94%
CRMG - 264005	R\$ 19.449,21	5%
CRDF - 264006	R\$ 1.631,82	0%
CRBA - 264008	R\$ 2.251,57	1%
materiais de consumo	R\$ 415.106,56	

7.3.4 Nota Explicativa 4 - Imobilizado

Em relação à conta de Imobilizado, o RMB (Relatório de Movimentação de Bens) não tem sido elaborado pelo Patrimônio e encaminhado à Contabilidade, impossibilitando a conciliação de contas. No diz respeito aos bens móveis, a depreciação mensal não tem sido apropriada mensalmente conforme prevê a Macrofunção STN 020343 - bens móveis; o sistema de patrimônio não realiza a depreciação de forma correta, e, portanto, as variações da subconta de depreciação apenas têm ocorrido nas baixas de bens. Com relação aos bens imóveis, a instituição não tem adotado a política de reavaliação de bens imóveis constante da Portaria Conjunta SPU-STN Nº 703/2014, lembrando que a depreciação tem sido realizada mensalmente pela SPU - Secretária de Patrimônio da União.

Tabela 22 - Ativo imobilizado

	2018	2017
Bens Móveis	R\$ 11.718,39	R\$ 10.463,41
Bens Móveis	R\$ 34.025,40	R\$ 32.857,35
(-) Deprec./Amortiz./Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(R\$ 22.307,01)	(R\$ 22.393,95)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		
Bens Imóveis	R\$ 61.068,80	R\$ 61.142,30
Bens Imóveis	R\$ 62.659,69	R\$ 62.183,36
(-) Depr./Amort./Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	(R\$ 1.590,89)	(R\$ 1.041,06)
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Imobilizado	R\$ 72.787,19	R\$ 71.605,71

7.3.5 Nota Explicativa 5 - Intangível

A totalidade da conta de intangível é de softwares. Esses não são registrados no sistema de patrimônio e nem em planilhas a parte, motivo pelo qual não temos como conciliar os saldos. A amortização da conta também não tem sido realizada conforme requer a Macrofunção STN 020345 Ativos Intangíveis.

Tabela 23 - Ativo intangível

	2018	2017
Softwares	2.044,98	1.569,13
Softwares	2.314,76	1.838,91
(-) Amortização Acumulada de Softwares	(269,78)	(269,78)

7.3.6 Nota Explicativa 6 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

No curto prazo, a variação desse grupo de contas ficou em torno de - R\$ 13 milhões, o que representa uma variação de -64% no saldo da conta. Essa variação ocorreu em razão de saldos alongados desde 2015 por falta de procedimentos de conciliação.

No longo prazo, foi registrado um precatório pelo TRF 3a. Região, o qual está sendo acompanhado pelo referido tribunal.

Tabela 24 - Obrigações com pessoal

	2018	2017
Curto Prazo		
Salários, remunerações e benefícios	5.490.439,65	1.025,54
Décimo terceiro a pagar	R\$ 0,00	16.695.191,99
Férias a pagar	1.978.353,78	4.187.741,30
Precatórios de pessoal	49.544,17	0,00
Encargos sociais a pagar	3.599,98	7.262,10
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 7.521.937,58	R\$ 20.891.220,93

Tabela 25 - Obrigações de longo prazo com pessoal

	2018	2017
Longo Prazo		
Precatórios de pessoal	R\$ 887.290,55	R\$ 0,00
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pag. de Longo Prazo	R\$ 887.290,55	R\$ 0,00

7.3.7 Nota Explicativa 7 - Fornecedores a pagar

No encerramento de 2018, o saldo da conta Fornecedores e contas a pagar estava incorreto. Todos os valores foram corrigidos, em janeiro, após o encerramento. Constatamos que nenhum dos valores apresentados no balanço era passivos a pagar, uma vez que já haviam sido quitados ou apropriados em duplicidade. Além dessa inconsistência, como a entidade não vem adotando um procedimento de liquidação da despesa de forma tempestiva, os saldos não eram registrados e os passivos de fato não constavam no balanço no encerramento do exercício. A razão para tanto decorre da Fundacentro não utilizar a fase em liquidação no procedimento de despesa.

Tabela 26- Fornecedores por Unidade

	31/dez
UG	
264001	R\$ 16.181,87
264002	R\$ 3,01
264003	R\$ 686,97
264004	R\$ 242,74
264008	R\$ 441,80
264010	R\$ 520,45
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	R\$ 18.076,84

7.3.8 Nota Explicativa 9 – Patrimônio Líquido

Em relação ao Patrimônio Líquido, ocorreram ajustes de exercícios anteriores a 2018. Os principais foram: 1 - R\$ 16,7 milhões em abril referente a gratificação natalina, e R\$ 11 milhões de adiantamentos de 13º. salário, cujos saldos estavam alongados desde 2015; 2 - reconhecimento de ativo, no valor de R\$ 2,2 milhões referente a TC 014543/2010-9 (o lançamento ocorreu em julho). Esses lançamentos estão detalhados nas respectivas notas explicativas.

Tabela 27 - Patrimônio Líquido

	2018	2017
Patrimônio Líquido		
Reservas de doações e subvenções para investimentos	7.133,92	7.532,92
Resultados de Exercícios Anteriores	116.653.497,60	140.334.789,71
Ajustes de Exercícios Anteriores	9.772.406,74	(26.151.471,99)
Resultado do exercício	(17.769.666,66)	2.470.179,88
Patrimônio Líquido	108.663.371,60	116.661.030,52

7.3.9 Nota Explicativa 8 - Demais obrigações

No curto prazo as subcontas principais são referentes a folha de pagamento, sendo elas:

- Retenções - empréstimos e financiamentos (encerrou 2018 com R\$ 452 mil de saldo) e Previdência Complementar Servidor Público Federal (encerrou 2018 com 3,8 mil de saldo). Esses valores somente passaram de um exercício para outro em razão das dificuldades ocorridas na operacionalização do pagamento da folha de dezembro. Foram quitados em 2 de janeiro de 2019 e baixados posteriormente.
- A subconta depósitos e cauções recebidos está registrada no curto e longo prazo e refere-se às garantias prestadas pelas empresas prestadoras de serviço por depósito em conta caução na Caixa Econômica Federal. Os saldos ainda não estão totalmente corretos, mas estamos adotando procedimentos de conciliação para corrigi-los.
- A subconta Precatórios de terceiros refere-se a valor registrado e acompanhado pelo TRF 4ª. Região.

Tabela 28 - Obrigações diversas

	2018	2017
Curto prazo		
Consignações		
Impostos e Contribuições diversos devidos ao tesouro	63,26	46,08
ISS	164,07	164,07
Retenções - empréstimos e financiamentos	452.828,72	0,00
Previdência Complementar Servidor Publico Federal	3.811,98	0,00
Depósitos não judiciais		
Depósitos e Cauções Recebidos	59.689,18	52.484,35
Outras obrigações de curto prazo		
Indenizações, Restituições e Compensações	46.487,92	934,03
Precatórios de terceiros	21.233,22	0,00
Valores em trânsito exigíveis	0,00	68,50
Restos a pagar não processados em liquidação	0,00	(329,96)
Total Curto Prazo	584.278,35	53.367,07

Tabela 29 - Obrigações diversas a longo prazo

	2018	2017
Longo prazo		
Depósitos e Cauções Recebidos	18.264,86	42.402,53
Total Longo Prazo	18.264,86	42.402,53

7.3.10 Nota Explicativa 10 – Transferências intergovernamentais

Essa conta demonstra os recursos financeiros que foram repassados pelo Ministério do Trabalho para a Fundacentro. Foram repassados, em 2018, 103,7 milhões em recursos para pagamento de suas despesas, sendo que 95 milhões para a UG 264001, que centraliza toda a folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas, e R\$ 5,1 milhões transferidos à UG 264001 e repassado às unidades descentralizadas para suas despesas de manutenção e investimentos. Os dados estão discriminados por UG na tabela a seguir.

Tabela 30 - Repasse

repasses	
UG	valor
264001	95.254.976,49

Tabela 31 - Subrepasso às Unidades Descentralizadas

sub repasses		33
UG	valor	
264002	R\$ 80.050,02	
264003	R\$ 54.854,30	
264004	R\$ 295.801,09	
264005	R\$ 435.034,15	
264006	R\$ 371.444,10	
264007	R\$ 354.757,17	
264008	R\$ 725.256,77	
264009	R\$ 659.276,90	
264010	R\$ 319.177,06	
264011	R\$ 437.344,90	
264012	R\$ 123.266,85	
264013	R\$ 653.482,81	
264014	R\$ 630.740,21	
Sub-repasses	R\$ 5.140.486,	

Os 103 milhões foram completados por 2,8 milhões para pagamentos de restos a pagar.

Tabela 32 - Transferências para Restos a Pagar

transferências recebidas para pagamento de	
RP	R\$ 2.809.819,27

7.3.11 Nota Explicativa 11 – Outras transferências e delegações recebidas e concedidas

Transferências fora do OFSS (orçamento fiscal e seguridade social)

As transferências recebidas fora OFSS decorreram de TACs, sendo 87 mil pela UG 264001 e 77,5 mil pela UG 264005.

Transferências dentro do OFSS (orçamento fiscal e seguridade social)

Houveram transferências concedidas pela UG 264010, sendo que todas essas foram por doações de bens inservíveis. As transferências Intra OFSS são de movimentações de bens realizadas entre as UG's da própria Fundacentro. Contudo, do valor de R\$ 257 mil nos recebidos e R\$ 284 mil nos bens concedidos da UG 264001, 168 mil são referentes à reclassificação contábil de bens realizado na própria UG em razão de correção de lançamento anterior.

Tabela 33 - Outras transferências recebidas

Outras transferências e delegações recebidas	R\$ 549.532,78
Doações/ transferências recebidas	R\$ 164.674,18
Doações / transferências recebidas Intra OFSS	R\$ 384.858,60

Tabela 34 - Outras transferências concedidas

Outras transferências e delegações concedidas	R\$ 578.268,51
Doações/ transferências concedidas	R\$ 193.409,91
Doações / transferências concedidas Intra OFSS	R\$ 384.858,60

Tabela 35 - Transferências recebidas entre as unidades gestoras

Transferências recebidas intra UG	
264001	R\$ 257.264,73
264003	R\$ 19.550,00
264004	R\$ 85.030,20
264008	R\$ 1.117,20
264012	R\$ 21.896,47

Tabela 36 - Transferências concedidas entre as unidades gestoras

Transferências concedidas intra UG	
264001	R\$ 284.767,76
264003	R\$ 263,38
264004	R\$ 72.347,21
264005	R\$ 15,92
264008	R\$ 10.266,13
264012	R\$ 17.198,20

7.3.12 Nota Explicativa 14 – Repasse concedido

A conta repasse concedido teve movimentação para a UG 264012, referente à Termo de Execução Descentralizada com o Ministério Público Militar.

A Conta movimento de saldos patrimoniais contempla valores que foram recolhidos a favor da Fundacentro, contudo com direcionamento à STN.

O saldo de 6,3 milhões, da conta movimentações de variação patrimonial diminutiva, foi gerado em razão de alterações de fonte financeira de recursos (alteração realizada pela STN conforme Nota Explicativa 1).

Tabela 37 - Repasses concedidos

Transferências para execução do orçamento	
Repasso concedido	R\$ 72.559,00
Sub-repasso concedido ²	R\$ 5.140.486,33
Transferências Intra OFSS	
Transferências concedidas para pagamento de RP	R\$ 401.051,15
Movimento de saldos patrimoniais	R\$ 682.275,30
Movimentações de variação patrimonial diminutiva	R\$ 6.367.443,45

7.3.13 Nota Explicativa 12 – Pessoal, encargos, benefícios previdenciários e assistenciais

As remunerações são despesas vinculadas e alcançam 70% das despesas da Fundacentro em 2018. Os servidores ativos representaram 41%, as aposentadorias 22% e as pensões 2,8%. Em razão das aposentadorias ocorridas no ano de 2018, as despesas com remuneração a pessoal ativo caíram em 3,6 milhões. As despesas com pessoal ativo, aposentados e pensionistas atingiram R\$ 89,7 milhões em 2018.

Tabela 38 - Despesas com pessoal

	2018	2017	Variação
Pessoal, encargos, benefícios previdenciários e assistenciais			
Remuneração a pessoal	R\$ 41.456,98	R\$ 45.088,01	(R\$ 3.631,03)
Aposentadorias e reformas	R\$ 33.525,91	R\$ 29.876,23	R\$ 3.649,68

² Ver nota explicativa 10.

		AV%
Variações Patrimoniais diminutivas	R\$ 126.694.420,00	100%
Total de despesas com ativos, aposentados e pensionistas	R\$ 89.733.716,00	70%
Pessoal e encargos	R\$ 52.366.782,60	41%
Pessoal ativo - RPPS		
Vencimentos e salários	R\$ 17.324.495,00	
Abonos	R\$ 1.241.181,18	
Adicionais	R\$ 53.255,23	
Gratificações	R\$ 16.887.225,62	
Férias	R\$ 1.277.805,36	
13°. Salário	R\$ 3.410.112,11	
Sentenças judiciais - pessoal ativo RPPS	R\$ 44.307,84	
Pessoal ativo - RGPS		
Gratificações	R\$ 1.218.600,77	
Encargos patronais - RPPS		
Contribuição patronal para o RPPS - Intra	R\$ 7.737.267,72	
Contribuição para o PASEP s/ folha	R\$ 421.458,26	
Encargos patronais - RGPS		
Contribuições previdenciárias - INSS	R\$ 300.429,28	
Contribuição a entidades fechadas de previdência	R\$ 22.044,61	
Benefícios a pessoal - RPPS		
Auxílio alimentação	R\$ 1.374.624,77	
Auxílio transporte	R\$ 96.882,85	
Auxílio creche	R\$ 69.801,45	
Benefícios a pessoal - RGPS		
Sentenças judiciais	R\$ 887.290,55	
Benefícios Previdenciários e assistenciais		
Aposentadorias - RPPS	R\$ 37.366.933,40	29%
Proventos	R\$ 28.394.556,06	22%
Gratificações	R\$ 2.609.333,13	
13°. Salário	R\$ 2.379.473,53	
Sentenças judiciais	R\$ 142.551,37	
Pensões - RPPS		
Pensões civis	R\$ 3.555.652,59	2,8%
13°. Salário	R\$ 271.283,54	
Licença prêmio	R\$ 12.831,16	
Outros benefícios previdenciários e assistenciais		
Auxílio natalidade	R\$ 1.252,02	

7.3.14 Nota Explicativa 15 – Receitas e despesas orçamentárias

A Fundacentro é uma instituição com pequena receita própria face suas despesas. Em 2018 as receitas próprias representaram 4,3% das despesas, sendo que dos 4,4 milhões, 4,3 milhões foram provenientes de aplicações financeiras (Nota Explicativa 1) e 100 mil referentes a serviços (laudos) e produtos vendidos (publicações).

Tabela 39 - Receitas e despesas orçamentárias

Receita	Receita Realizada	AV%
Receitas correntes	4.424,84	4,3%
Valores mobiliários	4.311,74	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	113,10	
Despesa	Despesas pagas	
Despesas correntes	102.387,06	
Pessoal e Encargos Sociais	80.558,28	
Outras Despesas Correntes	21.828,78	
Despesas de capital	185,26	
Investimentos	185,26	

7.3.15 Nota Explicativa 16 – Execução de restos a pagar

A Fundacentro executou em 2017 92,07% dos restos a pagar inscritos em anos anteriores e passou para um saldo de R\$ 3.498,61, o que representa 0,087% do total para o exercício seguinte.

Tabela 40 - Execução de restos a pagar

	Restos a pagar processados	Restos a pagar não processados	Total
Inscritos	R\$ 2.141,45	R\$ 3.983.780,82	R\$ 3.985.922,27
Cancelados	0	R\$ 312.733,27	R\$ 312.733,27
Pagos	R\$ 934,03	R\$ 3.668.756,36	R\$ 3.669.690,39
Saldos	R\$ 1.207,42	R\$ 2.291,19	R\$ 3.498,61
Índice realização	43,62%	92,09%	92,07%

7.3.16 Nota Explicativa 13 – Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo

No consumo de materiais e serviços, o destaque fica para a conta de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que representou 73% desse grupo de contas em 2018. O montante foi de R\$ 16,7 milhões e equivale a 13% das despesas da Fundacentro. Essa é a conta em que está incluída a terceirização de mão de obra.

As demais despesas que representam ao menos 5% do grupo são serviços técnicos profissionais, com 1,057 milhão com despesas de manutenção especializada, e locações e arrendamentos, incluídos af imóveis e máquinas que totalizaram R\$ 1,1 milhão.

Tabela 41 - Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo

	Total	AV%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	R\$ 22.974.764,07	
Materiais de consumo		
Consumo de materiais estocados - almoxarifado	R\$ 204.934,91	
Consumo de combustíveis e lubrificantes	R\$ 101.836,42	
Consumo de gêneros de alimentação	R\$ 26.375,44	
Consumo de material de processamento de dados	R\$ 15.789,23	
Material de consumo imediato	R\$ 263.702,10	
Serviços		
Diárias	R\$ 215.752,99	
Serviços de terceiros PF		
Serviços técnicos profissionais	R\$ 5.415,00	
Serviços administrativos	R\$ 10.898,00	
Locações e arrendamentos	R\$ 572.386,31	2%
Serviços educacionais e culturais	R\$ 1.304,00	
Sentenças judiciais	R\$ 21.233,22	
Serviços de terceiros PJ		
Serviços técnicos profissionais	R\$ 1.057.480,21	5%
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	R\$ 16.722.739,49	73%
Serviços comunicação, gráfico e audiovisual	R\$ 764.755,29	
Serviços transporte passagem, locomoção e hospedagem	R\$ 214.120,98	
Serviços administrativos	R\$ 664.746,40	
Serviços água e esgoto, energia elétrica, gás	R\$ 872.045,85	
Locação e arrendamento mercantil operacional	R\$ 543.987,21	2%
Serviços educacionais e culturais	R\$ 5.450,00	
Fornecimento de alimentação	R\$ 4.200,00	
Seguros em geral	R\$ 35.590,76	
Serviços diversos	R\$ 8.062,50	
Serviços terceiros PJ Intra OFSS		
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	R\$ 5.361,51	
Serviços comunicação, gráfico e audiovisual	R\$ 53.947,07	
Serviços diversos	R\$ 1.600,00	
Serviços terceiros PJ Inter OFSS - Estado		
Serviços água e esgoto, energia elétrica, gás	R\$ 27.891,26	
Seguros em geral	R\$ 1.601,95	
Serviços terceiros PJ Inter OFSS - Município		
Serviços água e esgoto, energia elétrica, gás	R\$ 1.719,98	
Depreciação		
Imóveis	R\$ 549.835,99	

8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES – OFÍCIOS CGU

As determinações dos órgãos de controle (TCU) são recebidas pela presidência e, regra geral, encaminha para a Diretoria de Administração e Finanças para conhecimento e providências. Quando necessário é feita a distribuição para as áreas/setores competentes para adoção de providências ou esclarecimentos pertinentes. Cabe a Auditoria Interna o acompanhamento da apresentação das respostas no prazo estabelecido.

No exercício de 2018, o TCU expediu à Fundacentro determinações de mera ciência, não constituindo assim imperativo de atendimento. Foram eles:

- ➡ O Acórdão nº 2025-Segunda Câmara é decorrente de embargos de declaração opostos em face de acórdão que julgou irregulares as contas da Associação Nacional dos Sindicatos Social Democrata (SDS) e dos Srs. Enilson Simões de Moura e Antônio Sérgio Torquato, imputando-lhes débito e multa, em razão de irregularidades na aplicação de recursos de convênio cujo objeto era a capacitação e treinamento de empregadores e trabalhadores acerca de questões referentes à saúde e segurança no trabalho. O Item 9.2. Dar ciência desta deliberação aos embargantes.
- ➡ O Acórdão nº 2144/2018-Plenário refere-se à tomada de contas especial instaurada pela Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, em razão de irregularidades na execução do Convênio 1404/1998 (Siafi 373754), celebrado com o Instituto Nacional de Saúde no Trabalho (INST), Organização não-Governamental (ONG) vinculada à Central Única dos Trabalhadores (CUT). O Item 9.6. “dar ciência deste acórdão aos responsáveis”, a Fundacentro e ao Ministério do Trabalho e Emprego.
- ➡ O Acórdão nº 12880/2018-Primeira Câmara é decorrente Prestação de contas do exercício de 2002 da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro). Os itens 9.5. Dar ciência à Fundacentro das seguintes impropriedades observadas no exame destas contas; 9.5.1. Celebração de convênio com entidade inadimplente, identificada no item 6.1.1.2 do Relatório de Auditoria da CGU/SP, em afronta ao art. 5º, inciso I, da Instrução Normativa STN 1/1997; 9.5.2. Pagamentos realizados a fornecedores anteriormente à regular liquidação das respectivas despesas, identificados nos itens 7.2.2.1 e 7.2.2.2 do Relatório de Auditoria da CGU/SP, em afronta aos arts. 62 e 63 da Lei 4.320/1964; 9.5.3. Falta de controles adequados na gestão de bens móveis e imóveis, identificada nos itens 8.1.1.1 e 8.1.1.2 do Relatório de Auditoria da CGU/SP, respectivamente, em afronta aos arts. 94 a 96 da Lei 4.320/1964; 9.6. Dar ciência deste acórdão à Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e Arquivar os autos após o trânsito em julgado desta deliberação.

Considerando que todos os Acórdãos objetivaram a ciência, no exercício de 2018 não há determinação pendente de atendimento.

No tocante às recomendações da CGU, no exercício de 2018 estão presentes de cumprimento:

- ➡ **OS: 201601333 – Identificação 25 – Identificação 163178, Recomendação,** Apurar responsabilidade sobre a continuidade a execução do contrato 018/2010 além de sua vigência, a Comissão de Acompanhamento de Processos Disciplinares e de Procedimentos Especiais da Fundacentro – CAPDPE conforme despacho da citada comissão (anexo) item 02, foi instaurada sindicância investigativa em 24 de janeiro de 2018, por meio da portaria nº 78. A Comissão encerrou os trabalhos, tendo o relatório final sido cadastrado no sistema CGU-PAD, aguardando a deliberação pelo acatamento ou não do relatório final pela Presidência.
- ➡ **OS: 201405872 – Constatação: 17 – Identificação 130583 – Recomendação,** procedimento administrativo para apuração de responsabilidade.
- ➡ **OS: 201405872 – Constatação: 19,** considerando a recomendação para que a unidade implemente normativos para área de Patrimônio imobiliário.

A atual administração informou que estarão encaminhadas neste primeiro semestre de 2019.

A diretoria da Fundacentro declara que o presente relatório foi elaborado coletivamente, retratando com integridade as ações desenvolvidas segundo o Plano Plurianual 2016-2019 e os resultados alcançados. Fica registrado que a estrutura do texto é próxima daquela estipulada pela Decisão Normativa TCU 170/2018, porém sua forma e conteúdo não se enquadram no que estabelece a Estrutura Internacional para o Relato Integrado. Para superar a situação, implantar-se-á, em 2019, um novo modelo de planejamento estratégico capaz de instrumentalizar a instituição, tanto no âmbito interno quanto no seu relacionamento com os atores externos. Em tal rota, até 2020 estar-se-á seguindo integralmente as boas práticas para o relatório integrado.

Marina Brito Battilani
Presidente

Robson Spinelli Gomes
Diretor Técnico

Francisco Rogério Lima da Silva
Diretor Administrativo Financeiro

10.1 RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

A Auditoria Interna está estruturalmente subordinada à Presidência da Fundacentro, como órgão seccional. Sua finalidade básica é zelar pela regularidade e conformidade dos atos e fatos administrativos que permeiam as atividades da Fundacentro e, para tanto, atua como parte integrante do sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, na forma determinada pelo Decreto nº 3.591/2000.

A Auditoria Interna assessora, orienta, acompanha e avalia os atos de gestão praticados no âmbito da Fundacentro. É a interface com os órgãos federais de controle, com vistas a subsidiar a gestão no desenvolvimento de ações preventivas para o cumprimento da missão institucional.

10.1.1 Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna.

Regimento Interno:

http://intranet/v1/regulamentacao_interna/manual_de_organizacao.asp

Instrumentos de Estrutura Organizacional Referência: Port. 123/1997, disponível em:

Estatuto: <http://www.fundacentro.gov.br/institucional/estatuto>

10.1.2 Demonstração dos elementos que caracterizam independência e objetividade da unidade de auditoria interna

No regimento e estatuto vigentes, a Auditoria Interna está vinculada à Presidência da Fundacentro, ou seja, esse posicionamento contribui para que possamos desenvolver nossa atividade com autonomia e independência. Mais importante, todavia, é lembrar que, como definido pela INTOSAI GOV 9140, independência é ser livre de influência ou controle de outra pessoa, organização ou poder. De fato, podemos asseverar nosso compromisso com a objetividade e a atitude mental não tendenciosa (imparcial), de tal forma que o trabalho do auditor sempre ocorre calcado na honestidade e qualidade.

A Auditoria Interna da Fundacentro utiliza a IN/SFC-MF N.º 01, de 06 de abril de 2001, com sua ação disciplinada no Capítulo X, que trata das atividades específicas da Unidade de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta. Registramos que melhor seria se a unidade tivesse o seu próprio regimento e manual, os quais delineariam claramente as competências e elementos que caracterizariam a independência dos auditores internos no julgamento e na condução dos trabalhos.

10.1.3 Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

A Auditoria Interna executa suas atividades conforme o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), e sua atuação se dá de forma centralizada, na sede em São Paulo, não existindo em sua estrutura unidade ou subunidade descentralizada.

O relacionamento com as demais instâncias de governança é realizado por meio de eventuais participações em reuniões entre os gestores e no Conselho Curador. Também participa de reuniões em conjunto com os dirigentes e a Controladoria Geral da União (CGU), oportunidade em que os técnicos do órgão externo de controle elucidam os principais pontos de atenção para o atendimento das recomendações e demais diretrizes a serem seguidas.

Cumpramos, ainda, que a equipe possui acesso irrestrito a registros de pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias.

A conduta do setor obedece aos princípios éticos e às normas estabelecidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Podemos afirmar que no desempenho das suas ações de controle durante o exercício de 2018, nenhuma restrição, condição ou obstáculos foram impostos à Auditoria Interna, tampouco houve influência indevida ou necessidade de autorização para que fossem realizados os exames necessários à formação da convicção do auditor. Entendemos, assim, que foi observada a independência e objetividade.

10.1.4 Demonstração da estrutura da auditoria interna, escolha do titular e posicionamento na unidade prestadora de conta.

A estrutura organizacional da Auditoria Interna da Fundacentro possui uma configuração simples ou unitária, ou seja, existe apenas um centro de competência, sem repartições internas. É composta por um Auditor Chefe, que executa suas atribuições em conformidade ao PAINT, tendo como princípios a segregação de função e a independência, contando com apoio de uma secretária terceirizada.

A estrutura física é adequada, pois o setor dispõe de uma sala, computadores, impressora, máquina digitalizadora e armários com chaves. Quanto à estrutura de recursos humanos, convém salientar que a existência de uma equipe, viabilizando a troca de conhecimentos, seria o desejado para o melhor funcionamento da unidade.

Abaixo apresentamos o nome, o cargo/função e a formação acadêmica de cada integrante da Auditoria Interna.

10.1.5 Descrição da comunicação das recomendações, inclusive sobre os riscos considerados elevados decorrentes da não implementação, e de como se certifica de que a gestão toma conhecimento dessas recomendações.

De forma geral, a Alta Administração toma conhecimento das recomendações da Auditoria Interna por intermédio do dirigente máximo, pois ao final de cada trabalho é enviado um relatório. Na sequência a Presidente da Fundacentro o encaminha, para ciência, à Diretoria de Administração e Finanças- DAF. Esta, por sua vez, remete o documento para a área auditada para as devidas providências.

10.1.6 Descrição e Escopo das ações de Auditoria Interna realizadas.

O Plano Anual das Atividades da Auditoria Interna - PAINT contemplou as diversas atividades da Auditoria para o exercício de 2018.

Os trabalhos foram realizados com a expedição de relatórios de auditoria e análise de processos administrativos específicos, com a emissão de pareceres e nota técnica, sem a exigência de prazo de retorno de atendimento das recomendações, o que se deveu à falta de recursos humanos para o controle das mesmas. Nesse sentido, ressalta-se que foram expedidos pela unidade 04 (quatro) Relatórios, 04 (quatro) Pareceres e 06 (seis) Notas Técnicas, contendo as recomendações às áreas gestoras da Fundacentro. O somatório de todas as recomendações constantes nos documentos expedidos pela Auditoria Interna foi de 63, destacando que há ocorrência de várias recomendações em um único documento, tratadas separadamente por se referirem a tópicos diferentes.

- Benedito Silva Guimarães Filho, Chefe da Auditoria, formação Ciências Contábeis e Administração de Empresas;

- Eliana Sales Mendonça, terceirizada na função de Secretária, graduada em Secretariado Executivo, nas funções do cargo a partir 27/05/2015.

No que tange a escolha do Auditor chefe, função “FCPE 3”, a dinâmica de nomeação e exoneração obedece ao previsto no Decreto nº 3.591/2000. Ou seja, após a decisão do Presidente de nomear ou exonerar, a referida decisão é submetida à CGU para aprovação.

No tocante a informação sobre os riscos relativos da “Não Implantação das Recomendações” dos órgãos de controle, informamos que passaremos a fazê-lo somente a partir do exercício de 2019 visando adequar-nos à IN Conjunta 01 de maio de 2016.

De forma geral, a gestão envia esforços para estar em conformidade com a legislação e atender às recomendações de auditoria dos órgãos internos e externos. Frequentemente ratifica aos dirigentes o entendimento sobre a prioridade de atendimento das recomendações dos órgãos de controle.

A Auditoria Interna iniciou processo de monitoramento das recomendações por meio do relatório nº 2. Porém, em decorrência da falta de funcionário não foi possível dar continuidade ao mesmo, o que impossibilitou relatar a quantidade exata das recomendações expedidas e que foram ou não sanadas pela administração.

Informamos que os principais impactos na correção e aperfeiçoamento da gestão proveniente das análises da Auditoria Interna estiveram relacionados às áreas de compras, contrato e fiscalização, veículos, patrimônio e aperfeiçoamento/utilização do controle interno administrativo.

A equipe da Auditoria, no exercício de 2018, realizou as seguintes ações:

- ➡ **Ação: 1-** Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna-RAINT
Objetivo: Apresentar o resultado dos trabalhos desenvolvidos em 2017 pela Auditoria Interna, cumprindo o que preceitua a legislação.
Resultado: relatório (RAINT)
Ação: 3- Monitoramento das recomendações e determinações expedidas pela CGU/SP e TCU Plano de Providências Permanente – PPP
➡ **Objetivo:** Gerenciar o Plano de Providências Permanente decorrente de ações da Auditoria Interna, CGU e TCU.
Resultado: acompanhamos
Ação: 4- Acompanhar a formalização do relatório de Gestão referente ao exercício de 2017, inclusive elaborando informações de competência desta área para compor o referido relatório.
➡ **Objetivo:** Elaborar e consolidar o item sobre a atuação da unidade de auditoria interna no Relatório de Gestão.
Resultado: elaboramos os itens relativos ao controle interno que compôs o relatório
Ação: 11- Atividade de Monitoramento
Objetivo: Estes trabalhos são monitorados a partir do Plano de Ação, com base nas deficiências detectadas durante o nosso trabalho de auditoria, os quais foram devidamente relatados aos órgãos auditados de forma tempestiva por meio de relatório de auditoria. Relatório este também encaminhado à Presidente da Instituição, para ciência dos fatos e o acompanhamento de todas as determinações do TCU e recomendações da CGU que tiveram manifestações dos Gestores da instituição.
➡ **Resultado:** Nota Técnica
Ação: 12- Processo licitatório e fiscalização do contrato.
Objetivo: Verificar a regularidade do processo de contratação e execução do serviço de outsourcing.
➡ **Resultado:** Relatório
Recomendações: 03
Ação: 6- Análise e emissão de parecer sobre a prestação de contas da gestão referente ao exercício de 2017.
➡ **Objetivo:** Atender a legislação
Resultado: Parecer **Ação: 7, 14, 21, 26-** Fortalecimento da Auditoria Interna, por meio de estudo da legislação pertinente e elaboração ou revisão dos programas a serem realizados.
Objetivo: Capacitação de servidor da auditoria
Resultado: Acumulação de conhecimentos de auditoria
Ação: 8- Auditoria-geral na Unidade Descentralizada “Centro Regional de Brasília”.
➡ **Objetivo:** Auditoria teve por principal propósito avaliar o controle interno adotado nas atividades da unidade, verificando se os processos de licitação, dispensas, contratos, concessão de diárias, pagamentos em geral, material de consumo, e bens patrimoniais, foram realizados obedecendo às normas internas e a legislação, bem como sanar eventuais falhas e propor os ajustes necessários.
Resultados: Relatório.
Recomendações: 21

- Ação: 9, 13, 19, 25-** Assessoramento à Alta Administração e Gestores de Unidades.
Objetivo: Ações de assessoramento a alta administração e gestores quanto à adoção de medidas para mitigar os riscos inerentes e residuais dos processos internos. Essas ações estavam previstas no PAINT 2018, tendo por objetivo principal orientar os gestores, a fim de auxiliar preventivamente na tomada de decisões, que assegurem a adequação dos atos à legislação e aos resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal.
➡ **Resultados:** Participação e reuniões e atendimento dúvidas encaminhadas
Ação: 16- Auditoria-geral na Unidade Descentralizada “Centro Estadual do Paraná”
Objetivo: Auditoria teve por principal propósito avaliar o controle interno adotado nas atividades da unidade, verificando se os processos de licitação, dispensas, contratos, concessão de diárias, pagamentos em geral, material de consumo, e bens patrimoniais, foram realizados obedecendo às normas internas e a legislação pertinente, bem como para sanar eventuais falhas e propor os ajustes necessários.
➡ **Resultados:** Relatório.
Recomendações: 07
Ação: 20 - Auditoria-geral na Unidade Descentralizada “Centro Regional da Bahia”
Objetivo: Auditoria teve por principal propósito avaliar o controle interno adotado nas atividades da unidade, verificando se os processos de licitação, dispensas, contratos, concessão de diárias, pagamentos em geral, material de consumo, e bens patrimoniais, foram realizados obedecendo às normas internas e a legislação pertinente, bem como para sanar eventuais falhas e propor os ajustes necessários.
➡ **Resultados:** Relatório.
Ação: 22- Capacitação de servidor.
➡ **Objetivo:** Capacitação de servidor da auditoria
Resultado: Acumulação de conhecimentos de auditoria
Ação: 2, 17, 28- Férias do Servidor Benedito Silva Guimarães Filho.
➡ Foram três períodos de descanso remunerado totalizado 30 (trinta) dias, do servidor/chefe da auditoria da Fundacentro em 2018, os quais foram programados da melhor forma, visando atender às necessidades deste, sem prejudicar a continuidade dos trabalhos do órgão nem a Administração Pública.
➡ **Ação: 24-** Elaboração do PAINT 2019
Objetivo: Cumprir o que preceitua a legislação quanto à elaboração do PAINT
Resultados: PAINT

Das atividades concluídas em 2018, cerca de 84% estavam previstas no Plano de Atividades Internas PAINT/2018. As demais foram relativas a trabalhos não programados, demandados pela alta Administração. Os trabalhos da Auditoria Interna concentraram-se na Sede da Fundacentro e nas Unidades Descentralizadas dos Estados da Bahia, Paraná e o Distrito federal.

Em função da avaliação tempestiva da Auditoria Interna em determinados assuntos, por solicitação motivada da Administração da Fundacentro, alguns trabalhos previstos e planejados no PAINT foram prejudicados conforme demonstramos abaixo.

A ação nº 11, prevista no anexo I do PAINT/2018, cujo objetivo era avaliação dos resultados da missão da Instituição.

A ação nº 15, prevista no anexo I do PAINT/2018, cujo objetivo era avaliação na execução do contrato terceirização “Apoio Administrativo operacional e técnico para Sede e Regionais, não foram realizadas em virtude dos problemas supracitados.” A referida ação não foi incluída para o exercício de 2019, pois a CGU/SP realizou auditoria no referido tópico.

A ação nº 18, prevista no anexo I do PAINT/2018, cujo objetivo era avaliação dos processos licitatórios e de pagamento da contratação do serviço de manutenção predial do CTN. (Contrato com a empresa Engetec serviço de manutenção). A referida ação não foi incluída no PAINT de 2019, considerando que o contrato termina no mês de abril/2019 e não será prorrogado.

A ação nº 23, prevista no anexo I do PAINT/2018, cujo objetivo era análise no processo de concessão de auxílio moradia. O referido trabalho foi incluído para o exercício de 2019, na ação 13.